

An hourglass is the central visual element. The top bulb is empty. The narrow neck contains a small amount of sand. The bottom bulb is filled with dark sand, which is shaped into a road with a white dashed center line that recedes into the distance. The background inside the hourglass is a landscape with a blue sky, white clouds, and a flat horizon line.

ISSN 1679-2645

SINDICATOS

BAHIA INDÚSTRIA ■ EDIÇÃO ESPECIAL FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA ■ SISTEMA FIEB ■ ANO III Nº 3 ■ 2018

NOVOS TEMPOS, NOVOS CAMINHOS

Sindicatos e FIEB se preparam para superar desafios
e crescer com a modernização trabalhista



*Sabe todos aqueles parceiros que
você procurava para o seu negócio?
Reunimos em um só lugar.*

PORTAL DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA

*O Instituto Euvaldo Lodi-IEL lança o PORTAL DE NEGÓCIOS
DA INDÚSTRIA. Um produto criado por quem entende de
inovação e desenvolvimento empresarial.*

Uma plataforma de negócios inovadora, construída em ambiente virtual,
pensada para criar conexões e ampliar a sua rede de contatos.

Nele você encontra as melhores oportunidades de negócios.

Uma forma rápida, prática e segura para sua empresa se conectar
com importantes parceiros.

Busca rápida
e qualificada de
fornecedores.

Cadastro de
oportunidades.

Mais visibilidade
para as empresas
cadastradas.



Venha fazer parte desta rede.

O Portal de Negócios da Indústria espera por você.

Mais informações:

71 3343-1317 | portaldenegocios@fieb.org.br

Acesse e cadastre-se:

WWW.PORTALDENEGOCIOSBAHIA.COM.BR



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Os desafios da competitividade

Após anos de retração, a economia brasileira começa a dar sinais de recuperação. A inflação está controlada e até abaixo da meta, os juros estão no menor patamar da história recente e o mercado interno começa a reagir. Isso não significa que o caminho daqui para frente será fácil para quem planeja investir. Temos problemas sérios de infraestrutura, especialmente na área portuária, e um ambiente ainda hostil aos negócios, do qual são exemplos a estrutura tributária caótica e a burocracia paralisante do setor público.

Porém, mesmo em relação ao ambiente de negócios observamos avanços recentes, incluindo as novas regras para os investimentos no pré-sal e a política de privatizações. Mas a principal conquista nesse aspecto foi, sem dúvida, a aprovação da reforma trabalhista, que entrou em vigor no final de 2017, um sopro de modernização nas relações trabalhistas, até então limitadas por uma legislação congelada no tempo.

São muitas as novidades trazidas pela reforma trabalhista, incluindo maior segurança jurídica à terceirização, novas formas de contratação, o desestímulo às reclamações trabalhistas infundadas e a diminuição da burocracia. Mas, seguramente, o maior avanço da nova legislação é possibilitar a livre negociação entre empresas e trabalhadores, na busca do interesse comum, incluindo itens como banco de horas, *home office*, trabalho intermitente, jornada de trabalho e remuneração por produtividade.

O que for negociado assume status de lei, o que tornará ainda mais relevante o papel dos sindicatos, tanto empresariais quanto laborais. Porém, a extinção da contribuição sindical compulsória, uma fonte de recursos que até então mantinha as estruturas sindicais, traz novos desafios e responsabilidades.

Para se manter relevante nesta nova ordem, o sindicato empresarial precisa ampliar espaços de protagonismo. De um lado, é importante estar capacitado a prestar serviços de utilidade no âmbito do universo empresarial que representa, seja no apoio em negociações, seja com ações que estimulem a inovação ou a qualificação na gestão, e que se traduzam em aumento da competitividade. Por outro lado, precisa estar cada vez mais apto a defender os interesses legítimos de seus representados, seja para eliminar riscos de retrocessos institucionais, seja contribuindo para aprimorar iniciativas legislativas que ajudem a criar um bom ambiente de negócios.

Nos últimos anos, houve o aumento da base sindical sob o manto da FIEB. Hoje, integram a entidade 43 sindicatos da indústria. Eles são cada vez mais atuantes. Ao bater à porta da Federação em busca de apoio, necessitam ser atendidos com presteza e eficiência, seja em suas demandas por serviços, seja quando agem em defesa de interesses da indústria. O crescimento da base sindical é o reconhecimento de que o Sistema FIEB atende às expectativas de sua base, estando preparado para assumir os desafios da competitividade.

A REFORMA TRABALHISTA TROUXE O FIM DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL E DEU ÀS QUESTÕES NEGOCIADAS STATUS DE LEI, DUAS MUDANÇAS QUE TORNAM AINDA MAIS RELEVANTE O PAPEL DOS SINDICATOS, TANTO EMPRESARIAIS QUANTO LABORAIS



**Ilustração
Gentil**

**SINDICATOS
Nº 3, 2018**

Edição especial
da Revista Bahia
Indústria

UNIDADES DO SISTEMA FIEB

Informações sobre a atuação e os serviços oferecidos pelas entidades do Sistema FIEB, entre em contato

FIEB – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

Sede: (71) 3343-1200

SESI – SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Sede: (71) 3343-1543

- ▶Barreiras: (77) 3611-8212
- ▶Camaçari: (71) 3627-3489
- ▶Candeias: (71) 3418-4700
- ▶Eunápolis: (73) 3281-6670
- ▶Feira de Santana: (75) 3602-9705
- ▶Ilhéus: (73) 3222-7072
- ▶Itapagipe: (71) 3254-9900
- ▶Jequié: (73) 3526-5518
- ▶Juazeiro: (74) 2102-7132
- ▶Lucaia: (71) 3879-5390
- ▶Luís Eduardo Magalhães: (77) 3628-2080
- ▶Piatã: (71) 3503-7400
- ▶Retiro: (71) 3234-8217
- ▶Rio Vermelho: (71) 3616-7064
- ▶Simões Filho: (71) 3296-9301
- ▶Valença: (75) 3641-3040
- ▶Vitória da Conquista: (77) 3201-5708

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Sede: 71 3534-8090

- ▶Alagoinhas: (75) 3182-3350/3356
- ▶Barreiras: (77) 3612-2188
- ▶Camaçari: (71) 3493-7070
- ▶Cimatec: (71) 3534-8090
- ▶Dendezeiros: (71) 3534-8090
- ▶Feira de Santana: (75) 3229-9112
- ▶Ilhéus: (73) 3222-7070
- ▶Juazeiro: (74) 3614-0823
- ▶Lauro de Freitas: (71) 3534-8090
- ▶Luís Eduardo Magalhães: (77) 3628-6349
- ▶Vitória da Conquista: (77) 3086-8300

IEL – INSTITUTO EUVALDO LODI

Sede: 71 3343-1384/1328/1256

- ▶Barreiras: (77) 3611-6136
- ▶Camaçari: (71) 3621-0774
- ▶Eunápolis: (73) 3281-7954
- ▶Feira de Santana: (75) 3229-9150
- ▶Ilhéus: (73) 3639-1720
- ▶Itabuna: 3613-5805
- ▶Jacobina: (74) 3621-3502
- ▶Juazeiro: (74) 2102-7114
- ▶Teixeira de Freitas: (73) 3291-0621
- ▶Vitória da Conquista (77) 3201-5720
- ▶Guanambi (77) 3451-6070
- ▶Jequié (73) 3527-2331

CIEB - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

Sede: (71) 3343-1214

FIEB

PRESIDENTE Antonio Ricardo Alvarez Alban. **1º VICE-PRESIDENTE** Carlos Henrique Jorge Gantois. **VICE-PRESIDENTES** Josair Santos Bastos; Eduardo Catharino Gordilho; Edison Virginio Nogueira Correia; Alexi Pelagio Gonçalves Portela Junior. **DIRETORES TITULARES** Alberto Cánovas Ruiz; Eduardo Meirelles Valente; Renata Lomanto Carneiro Müller; Fernando Luiz Fernandes; Juan José Rosario Lorenzo; Theofilo de Menezes Neto; José Carlos Telles Soares; Angelo Calmon de Sa Junior; Jefferson Noya Costa Lima; Luiz Fernando Kunrath; João Schaun Schnitman; Antonio Geraldo Moraes Pires; Maurício Toledo de Freitas; Waldomiro Vidal de Araújo Filho. **DIRETORES SUPLENTE** Guilherme Moura Costa e Costa; Gladston José Dantas Campêlo; Cléber Guimarães Bastos; Jorge Catharino Gordilho; Marcelo Passos de Araújo; Roberto Mário Dantas de Farias

CONSELHOS

ASSUNTOS FISCAIS E TRIBUTÁRIOS Sérgio Pedreira de Oliveira Souza; **COMÉRCIO EXTERIOR** Angelo Calmon de Sá Junior; **ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL** Antonio Sergio Alipio; **INFRAESTRUTURA** Marcos Galindo Pereira Lopes; **INOVAÇÃO E TECNOLOGIA** José Luis Gonçalves de Almeida; **MEIO AMBIENTE** Jorge Emanuel Reis Cajazeira; **RELAÇÕES TRABALHISTAS** Homero Ruben Rocha Arandas; **RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL** Marconi Andraos Oliveira; **JOVENS LIDERANÇAS INDUSTRIAIS** Nayana Carvalho Pedreira; **PETRÓLEO, GÁS E NAVAL** Humberto Campos Rangel; **PORTOS** Sérgio Fraga Santos Faria; **MICRO E PEQUENA EMPRESA INDUSTRIAL**

CIEB

PRESIDENTE Jorge Emanuel Reis Cajazeira. **1º VICE-PRESIDENTE** Hilton Moraes Lima. **2º VICE-PRESIDENTE** Carlos Antonio Borges Cohim da Silva. **3º VICE-PRESIDENTE** Roberto Fiamenghi. **DIRETORES TITULARES** Arlene Aparecida Vilpert; Benedito Almeida Carneiro Filho; Cleber Guimarães Bastos; Luis Fernando Galvão de Almeida; Luiz da Costa Neto; Marcelo Passos de Araújo; Maurício Lassmann; Paula Cristina Cánovas Amorin; Sudário Martins da Costa; Thomas Campagna Kunrath; Walter José Papi; Wesley Kelly Felix Carvalho. **DIRETORES SUPLENTE** Antônio Fernando Suzart Almeida; Carlos Antônio Unterberger Cerentini; Décio Alves Barreto Junior; Jorge Robledo de Oliveira Chiachio; Fernando Elias Salamoni Cassis; José Luiz Poças Leitão Filho; Maurício Carvalho Campos. **CONSELHO FISCAL – EFETIVOS** Luiz Augusto Gantois de Carvalho; Rafael C. Valente; Roberto Ibrahim Uehbe. **CONSELHO FISCAL – SUPLENTE** Felipe Pôrto dos Anjos; Rodolpho Caribé de Araújo Pinho Neto; Thiago Motta da Costa

SESI

PRESIDENTE DO CONSELHO E DIRETOR REGIONAL

Antonio Ricardo Alvarez Alban.

SUPERINTENDENTE Armando da Costa Neto

SENAI

PRESIDENTE DO CONSELHO Antonio Ricardo A. Alban.

DIRETOR REGIONAL Luís Alberto Breda

DIRETOR DE TEC. E INOVAÇÃO Leone Peter Andrade

IEL

PRESIDENTE DO CONSELHO E DIRETOR REGIONAL

Antonio Ricardo Alvarez Alban.

SUPERINTENDENTE Evandro Mazo

DIRETOR EXECUTIVO DA FIEB

Vladson Menezes

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE SERVIÇOS

CORPORATIVOS Cid Vianna

SINDICATOS

Edição especial da revista
BAHIA INDÚSTRIA

Editada pela Gerência
de Comunicação Institucional
do Sistema Fieb

CONSELHO EDITORIAL Mônica Mello, Manuela Martinez, Cleber Borges e Patrícia Moreira. **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Cleber Borges e Patrícia Moreira. **EDIÇÃO E REPORTAGEM** Christiane Gurgel. **COLABORAÇÃO** Marta Erhardt e Luciane Vivas. **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO** Ana Clélia Rebouças. **FOTOGRAFIA** Coperphoto. **ILUSTRAÇÃO** Bamboo Editora. **IMPRESSÃO** Gráfica Trio.

GERÊNCIA DE RELAÇÕES SINDICAIS

GERENTE Manuela Martinez. **SECRETÁRIA EXECUTIVA** Maria Celi-dalva. **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO** Giovane Menezes. **ANALISTA DE COMUNICAÇÃO** Luciane Vivas. **ANALISTA ADMINISTRATIVO** Priscila Santana. **COORDENADORA DE APOIO SINDICAL** Tânia Barbosa. **ANALISTA ADMINISTRATIVO** Nilvia Lacerda. **COORDENADORA DE GESTÃO SINDICAL** Fátima Oliveira. **ANALISTA ADMINISTRATIVO** Diana Santana.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA

Rua Edístio Pondé, 342 –
Stiep, CEP.: 41770-395 /
Fone: 71 3343-1280
www.fieb.org.br/bahia_industria_online

As opiniões contidas em artigos assinados não refletem necessariamente o pensamento da FIEB.

Filiada à



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

SISTEMA FIEB NAS MÍDIAS SOCIAIS





14

SINDICATOS EM DESTAQUE

Reforma Trabalhista
provoca mudanças e
entidades devem se
preparar para exercer
protagonismo

9 PARCERIA PARA A DEFESA DA INDÚSTRIA

FIEB, sindicatos e parceiros atuam para defender os interesses do setor, propor soluções de incremento à competitividade e eliminar entraves ao seu desenvolvimento



SHUTTERSTOCK

20 AGENDA VARIADA MOVIMENTA ENTIDADES

A agenda dos sindicatos foi bastante movimentada em 2017. Entre os destaques, encontros para discutir os desafios de cada segmento, cursos, missões e eventos comemorativos



VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

28 ASSOCIATIVISMO E SUSTENTABILIDADE

Ações do PDA promovem capacitação, intercâmbios de boas práticas, estímulo ao associativismo e à construção de um modelo sindical sustentável e adaptado aos novos tempos



ANGELO PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

SISTEMA FIEB ESTÁ PREPARADO PARA A DEFESA DA INDÚSTRIA BAIANA

Presidente destaca que a entidade visa estimular a indústria baiana a alcançar níveis mais elevados de produtividade e competitividade

Interiorização e apoio às pequenas e médias empresas são diretrizes importantes do empresário Ricardo Alban à frente da FIEB, para o período 2018-2022. Ele afirma que ainda são necessários investimentos em interiorização, assim como percebe que as pequenas e médias empresas são as que mais necessitam do apoio do Sistema FIEB. Observa, porém, que a entidade precisa avançar para atender às novas demandas resultantes da evolução do conhecimento e do avanço tecnológico.

A chamada indústria 4.0, fruto da Quarta Revolução Industrial, envolve tecnologias de automação e troca de dados, utilizando sistemas ciber-físicos e computação em nuvem. Hoje, máquinas sofisticadas trocam informações entre si e isso influi na competitividade. “Precisamos estar aptos a atuar nesse ambiente e, para tanto, dispomos do SENAI Cimatec, uma instituição que começa a ganhar status de classe mundial”, afirma Alban. Sua intenção é qualificar o Sistema FIEB para apoiar e estimular a indústria baiana a alcançar níveis mais elevados de produtividade e de competitividade.

Depois de alguns anos de retração, a economia brasileira começa a dar sinais de recuperação. Já temos motivos para comemorar?

De fato, alguns indicadores apresentam relativa melhora. A inflação está controlada, os juros estão no menor patamar da história recente, a reforma trabalhista já está em vigor e o governo conseguiu aprovar novas regras para os investimentos no pré-sal. E há alguma perspectiva de que as demais reformas possam avançar. Entretanto, ainda temos muitas fragilidades. Uma delas é um ambiente que não estimula os negócios. Temos problemas sérios de infraestrutura, especialmente na área portuária; uma burocracia paralisante; e uma estrutura tributária caótica, que gera custos e insegurança jurídica. Ademais, o setor público ainda não conseguiu controlar o elevado déficit nas suas contas, refletindo na contínua expansão da dívida bruta (hoje próximo de 75% do PIB), o que aumenta a percepção de risco para os investimentos, especialmente externos. Por conta disso, a agência internacional de risco Standard & Poor's rebaixou a nota do Brasil de "BB" para "BB-", ficando agora 3 degraus abaixo do grau de investimento.

A produção industrial baiana sofreu bastante com a crise, mas segundo a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF), realizada pelo IBGE, houve uma melhora nos índices no final de 2017, resultado do crescimento de setores como veículos automotores e couro e calçados, entre outros. Por outro lado, segmentos como informática e metalurgia seguem em dificuldades. Como o sr. avalia este quadro?

A indústria de transformação baiana tem acompa-

nhado a recuperação da maioria dos estados brasileiros, embora em ritmo menor, o que a leva a ocupar neste momento as últimas posições no ranking nacional anualizado. O elevado nível de concentração da nossa indústria explica a maior queda em comparação com outros estados da Federação, considerando que os resultados negativos do setor de refino, com peso de quase 30% do Valor da Transformação Industrial, têm impactado fortemente na queda da produção da indústria baiana. Adicionalmente, os resultados ruins de outros dois importantes segmentos, metalurgia e celulose, também afetaram negativamente o agregado da indústria baiana. Nesse contexto, a indústria de transformação baiana deve fechar 2017 em queda pelo quarto ano consecutivo. Por outro lado, o crescimento de veículos e calçados, embora demonstre alguma recuperação do mercado interno, foi puxado pelo comércio exterior, quando as vendas externas aumentaram 35,1% e 80,8%, respectivamente.

Em 2017, a FIEB recebeu a adesão de mais uma entidade sindical,



VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

“Hoje, máquinas sofisticadas trocam informações entre si e isso influi na competitividade. Precisamos estar aptos a atender às novas demandas resultantes da evolução do conhecimento e do avanço tecnológico”

com a filiação do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita (Sindimiba). O que representa o crescimento dessa base representativa?

Atualmente, temos uma base formada por 43 sindicatos patronais. Hoje, podemos afirmar que o Sistema FIEB está preparado para fazer a defesa institucional da indústria e para apoiar os sindicatos filiados com produtos e serviços qualificados. O crescimento dessa base representa, pois, o reconhecimento desse trabalho que estamos realizando, com o apoio e protagonismo das nossas entidades sindicais.

A reforma trabalhista entrou em vigor em novembro provocando uma série de mudanças nas relações entre trabalhadores e empresas. Quais pontos da nova CLT são mais relevantes para o setor industrial?

São muitas as novidades trazidas pela reforma trabalhista. Podemos citar a maior segurança jurídica à terceirização, novas formas de contratação, o desestímulo às reclamações trabalhis-

tas infundadas e a redução da burocracia. Entretanto, um dos maiores destaques é o foco na livre negociação. Pelas novas regras, trabalhadores e empresas, através de suas entidades representativas, podem negociar suas condições de trabalho, incluindo itens como banco de horas, home office, trabalho intermitente, remuneração por produtividade, jornada de trabalho e muitos outros, dando a cada categoria a liberdade de decidir o melhor para sua realidade. E o que for negociado agora tem status de lei, o que trará ainda mais relevância ao papel dos sindicatos, sejam eles empresariais ou laborais.

A reforma trouxe também novos desafios à atuação dos sindicatos empresariais e da própria FIEB com o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical. Como enfrentar esse cenário?

Essa nova realidade traz avanços, mas também novos desafios. Os sindicatos têm que ampliar espaços de protagonismo, para serem relevantes. Eles têm que focar na prestação de serviços e na representação do segmento em que atuam, o que traz aos dirigentes sindicais uma maior responsabilidade. No Sistema FIEB estamos preparados para respaldá-los na resposta aos desafios advindos dessa nova realidade.

Além da reforma trabalhista, quais as condicionantes para a retomada consistente da atividade econômica, nas áreas tributária, previdenciária e de infraestrutura?

Toda atividade econômica é cíclica, portanto as recessões costumam dar espaço a momentos de recuperação. Porém, para que

Os sindicatos têm que ampliar espaços de protagonismo, para serem relevantes. Eles têm que focar na prestação de serviços e na representação do segmento em que atuam, o que traz aos dirigentes sindicais uma responsabilidade ainda maior

essa recuperação venha a ser consistente, é preciso que existam condições objetivas favoráveis. Conforme citei, já avançamos em alguns pontos importantes para a criação de um ambiente de negócios mais saudável. Entretanto, ainda há elementos capazes de frear o crescimento robusto que nossa economia necessita para criar empregos e renda. São fatores como infraestrutura precária, carga tributária elevada, estrutura tributária confusa e contas públicas no vermelho. Convenhamos que ainda há muito a avançar.

Em 2018 teremos eleições para governador e presidente. Qual o impacto que essas escolhas terão no cenário econômico da Bahia e do país?

Geralmente, ano de eleições costuma ser momento de expansão do produto, pois há necessidade dos governos em associar o crescimento da economia com a sua administração, aumentando os gastos públicos. É o que se chama de ciclo político de negócios. No entanto, neste ano há complicadores, tendo em conta o elevado déficit das contas públicas e a necessidade de controle da dívida, como já dissemos. Mesmo nesse cenário, acreditamos que o impacto das eleições no desempenho da economia será positivo, embora esteja ainda condicionado à melhora do ambiente político, com a elevação do nível do debate e uma renovação da confiança da população na classe política. O cenário estadual também segue o padrão nacional, mas aqui vemos

a oportunidade adicional para levar aos candidatos ao governo do estado os problemas da economia baiana, notadamente da indústria local.

As prioridades da sua primeira gestão foram a interiorização e apoio às pequenas e médias empresas. Quais as diretrizes para o período de 2018-2022?

Essas duas diretrizes continuam sendo importantes em nossa atividade. Ainda são necessários investimentos em interiorização, assim como não podemos perder de vista o foco no apoio às pequenas e médias empresas, sem dúvida as que mais necessitam do apoio do Sistema FIEB. Mas precisamos avançar para atender às novas demandas resultantes da evolução do conhecimento e do avanço tecnológico. Estamos conectados ao que chamamos de indústria 4.0, fruto da Quarta Revolução Industrial, que engloba tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de sistemas ciber-físicos, internet das coisas e computação em nuvem. Hoje, máquinas sofisticadas trocam informações entre si e isso influi na competitividade. Precisamos estar aptos a atuar nesse ambiente e, para tanto, dispomos do SENAI Cimatec, uma instituição que começa a ganhar status de classe mundial.

Que legado o sr. gostaria de deixar do seu período na presidência da FIEB?

Um Sistema institucionalmente forte e financeiramente sustentável, capaz de apoiar e de estimular a indústria baiana a alcançar níveis mais elevados de produtividade e de competitividade. ◀



JEFFERSON PEIXOTO/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

INDÚSTRIA SE MOBILIZA PARA GARANTIR COMPETITIVIDADE

FIEB e sindicatos unem esforços para defender os interesses do setor e o desenvolvimento da economia baiana

Defender os interesses do setor industrial, buscando um ambiente de negócios que promova o desenvolvimento das empresas e da economia do Estado, tem sido o foco da FIEB nos seus 70 anos de história. Ao longo desse tempo, a Federação tem atuado em parceria com seus sindicatos filiados e parceiros junto às três esferas de poder – federal, estadual e municipal – propondo iniciativas que garantam a competitividade e a redução dos impactos de ações contrárias à agenda da indústria baiana.

“A Federação tem ampliado suas ações na defesa de interesses da indústria, com forte atuação no

acompanhamento, posicionamento e mobilização de leis, instruções, normas técnicas e outros instrumentos regulatórios que afetam o dia a dia das empresas e muitas vezes provocam entraves ao seu crescimento” explica Vladson Menezes, diretor executivo da FIEB.

CÓDIGO DE DEFESA DO CONTRIBUINTE

Garantir segurança jurídica às relações entre o fisco estadual e os contribuintes, é o objetivo do Projeto de Lei Complementar Estadual – PLC nº 127, que institui o Código de Defesa dos Contribuintes do Estado da Bahia.

A minuta do PLC foi elaborada

pela FIEB em parceria com a Fecomércio/BA e o Fórum Empresarial da Bahia e apresentada pelos presidente e vice-presidente da Frente Parlamentar da Indústria, deputados Nelson Leal e Pablo Barrozo.

O PLC que já obteve parecer favorável do relator da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), deputado Luciano Ribeiro, preenche lacunas normativas que têm provocado discussões e divergências entre a Fazenda e os contribuintes.

CONVALIDAÇÃO DE INCENTIVOS

Um dos temas que recebeu destaque na atuação da FIEB em 2017 foi a Convalidação dos Incentivos

Representantes da FIEB entregaram projeto do Código de Defesa do Contribuinte à ALBA

Fiscais do ICMS, que está sendo implementada com a publicação da Lei Complementar 160 e do Convênio Confaz 190, referente àqueles incentivos concedidos pelos Estados, sem aprovação unânime do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), necessária para a regularidade do benefício.

A norma também possibilita que haja prorrogação do prazo dos incentivos vigentes, bem como a permissão para que os estados incorporem nas suas legislações incentivos vigentes em outros estados da mesma região. Todas essas medidas deverão respeitar o prazo limite estabelecido que, no caso da indústria, vai até o dia 31 de dezembro de 2032.

Os governos estaduais têm prazos estabelecidos para publicação nos seus respectivos diários oficiais e depósito e registro na Secretaria do Confaz os atos normativos e concessivos de isenções, incentivos e benefícios fiscais do ICMS a serem convalidados.

“Diante desse cronograma, é importante que as empresas comecem a reunir os atos normativos e concessivos relativos aos incentivos dos quais são ou foram beneficiárias, inclusive os já revogados ou finalizados, de modo a auxiliar a Sefaz/BA na elaboração dessas listas. A FIEB está à disposição para apoiar e orientar as empresas associadas neste processo”, explica Vladson Menezes.

CONQUISTAS DO VESTUÁRIO

Uma importante conquista foi alcançada pelo segmento têxtil. Em parceria com a FIEB, os sindicatos de vestuário realizaram pleito junto ao Governo do Estado da Bahia, numa tentativa de minimi-

INDÚSTRIA DO CACAU

A queda das barreiras para a importação de cacau e a reabertura do porto de Ilhéus fizeram parte do pleito defendido pelo Sindicato da Indústria de Extração de Óleos Vegetais e Animais e de Produtos de Cacau e de Balas (Sincaol) e Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC).

As entidades buscaram o apoio da FIEB para lutar contra o Projeto de Lei nº 4.681/2016, que cria restrições para importação do cacau, prejudicial à indústria de beneficiamento do produto já que a produção nacional é insuficiente para atender ao mercado interno.

“Se não houver importação, as fábricas de beneficiamento da semente vão funcionar abaixo de sua capacidade, gerando prejuízo. As indústrias usam esses insumos na produção do chocolate e se não houver matéria-prima suficiente elas vão embora do Brasil”, afirma o presidente do Sincaol, Ricardo Lagoeiro. “Hoje a indústria do cacau na Bahia gera cerca de 5 mil empregos diretos e é também importantíssima para os produtores locais”.

Para atender a essas demandas, a FIEB articulou reuniões com senadores e mobilizou a bancada baiana dos deputados federais solicitando apoio na rejeição do Projeto de Lei nº 4.681/2016. O Projeto de Lei recebeu parecer do relator, deputado Helder Salomão (PT-ES), pela rejeição e encontra-se atualmente na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço (CDEICS) da Câmara dos Deputados, aguardando nova audiência pública para maiores discussões.

MANU DIAS/SECOM



zar os efeitos causados pela isenção do ICMS dada pelos governos de São Paulo e Minas Gerais, o que colocava a produção baiana em desvantagem nas concorrências nacionais.

Como resultado de ação da FIEB em parceria com os sindicatos, o governo baiano publicou o decreto 17.815 que, através de um mecanismo de compensação, isentou o segmento do imposto. “Estávamos perdendo todas as concorrências, mas graças à negociação ficamos mais competitivos e podemos voltar a investir e crescer”, comemora o presidente do Sindicato da Indústria do Vestuário (Sindvest), Waldomiro de Araújo Filho.

MARCO DE MINERAÇÃO

Os sindicatos de mineração do estado da Bahia, com o apoio da FIEB, reuniram-se na CNI, em outubro, com o objetivo de contribuir com o novo Marco Regulatório de Mineração. Durante o encontro, foram analisadas as emendas mais relevantes apresentadas às Medidas Provisórias nº 789/17, 790/17 e 791/17 que alteravam a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais; estabelece regime especial para exploração e aproveitamento das substâncias minerais; e que cria a Agência Nacional de Mineração, respectivamente. Em dezembro, as MP's 789 e 791 foram convertidas nas Leis nº 13.540/17 e Lei nº 13.575/17. Já a MP nº 790/17, que propôs alterar disposições do Código de Mineração, não foi votada a tempo pelo Congresso Nacional e perdeu a eficácia desde sua edição.

A FIEB e os sindicatos atuaram para que as alíquotas propostas fossem reduzidas e para não insti-

tuição da Taxa de Fiscalização de Atividades Minerais (TFAM), suprimida na conversão da MP nº 791/17.

REVISÃO NA CLASSIFICAÇÃO

O Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento (Sinprocim), de forma pioneira no país, solicitou apoio da FIEB e CNI para propor uma reavaliação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) das empresas do segmento de cimento. Atualmente elas estão enquadradas num único código (23.30-3) que contempla todas as empresas no grau de risco 4, o mais grave da classificação, implicando em custos elevados que prejudicam a competitividade das empresas. A proposta é uma divisão na classificação mais coerente com os processos produtivos.

“Realizamos um estudo técnico, em parceria com o SESI, com a descrição de atividades, grau de acidentes e outros dados para embasar o nosso pleito”, explica José Carlos Soares, presidente do Sinprocim. “O desafio para 2018 é continuar lutando. O pleito tomou proporção nacional e o apoio da FIEB e da CNI tem sido fundamental”.



LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

DISTRITOS INDUSTRIAIS

O tema distritos industriais se manteve na pauta em 2017. A FIEB continuou acompanhando a implementação da Lei 13.462/2015 que criou a Taxa dos Distritos Industriais e o Fundo Estadual de Manutenção das Áreas Industriais da Sudic (Funedic), com o intuito de auxiliar financeiramente a administração das referidas áreas.

A FIEB tem participado ativamente das discussões e possui representação no Conselho Deliberativo do Fundo no sentido de atuar na aplicação e gestão dos re-

Vladson Menezes destaca a ampliação das ações da FIEB e sindicatos

ursos, início imediato e priorização das obras de melhorias, além do reconhecimento e melhoria do processo da isenção às empresas que preenchem os requisitos.

PLÁSTICOS EM DEBATE

Uma ação conjunta da FIEB e o Sindicato da Indústria de Material Plástico (Sindiplasba) resultou na rejeição dos Projetos de Leis em tramitação na Câmara Municipal que visam proibir o uso de copos plásticos descartáveis pelos órgãos e repartições da administração pública direta e indireta de Salvador. Um dos projetos (176/2017) está com recurso contra sua rejeição pendente de julgamento e aguarda análise do Plenário da Câmara.

A FIEB está trabalhando pelo não provimento do recurso e elabora proposta com foco na correta destinação e reciclagem dos copos plásticos utilizados pela administração pública. “Mostramos que o problema não é o uso do plástico, mas a forma como ele é descartado. A ideia é que seja dada uma destinação correta, com o recolhimento dos copos nas repartições e sua reciclagem”, explica o presidente do Sindiplasba, Luiz Oliveira. ◀

CONTRATAÇÃO DE BOMBEIROS

A FIEB desenvolveu diversas ações voltadas à adequação das normas que obrigam a contratação de bombeiros civis pelo setor industrial. A primeira foi realizada em parceria com o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais (Sinpeq) e resultou na publicação da Instrução Técnica nº 17 do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBPM-BA), extinguindo a obrigatoriedade de contratação de bombeiros civis para estabelecimentos que já possuam brigada de incêndio em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No mesmo sentido, foi apresentada Nota Técnica ao presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Angelo Coronel, sugerindo emenda ao Projeto de Lei Estadual nº 19.304/2017 – que obriga a contratação de bombeiros civis pelas empresas, independentemente de possuírem brigada – para excepcionar a obrigação para aqueles estabelecimentos que já possuam brigada de incêndio. A FIEB segue trabalhando pela apresentação e aprovação da citada emenda, bem como nos projetos de leis municipais que tratam sobre o tema.

PRODUÇÃO BAIANA É DESTAQUE NO ESPAÇO DA INDÚSTRIA

Exposição interativa traz produtos de diversos segmentos e informações sobre sindicatos, além de dados econômicos e históricos

Inaugurado no Dia da Indústria, espaço permite ao visitante conhecer um pouco do que é produzido hoje no estado

Desde maio de 2017, o visitante que chega ao prédio da FIEB sente que está realmente na casa da indústria. A recepção do edifício foi completamente reformada para se tornar um espaço dedicado a expor a produção das empresas baianas e oferecer informações sobre os sindicatos filiados à Federação, além de dados sobre a história da industrialização do estado. Tudo isso de uma forma moderna, interativa e atraente.

Inaugurado em 25 de maio, quando se comemora o Dia da Indústria, e batizado de Espaço da Indústria, o local reflete a realidade do setor na Bahia. Um grande

painel de LED exibe números e imagens do setor, além de vídeos das entidades que compõem o Sistema FIEB. A produção das empresas associadas aos sindicatos da indústria pode ser conferida através de vitrines onde estão expostos produtos dos mais diversos segmentos, como vestuário, informática, tabaco, calçados, cosméticos, laticínios e plásticos, só para citar alguns exemplos.

Um dos expositores é o Sindicato da Indústria de Calçados (Sindcalçados). “O setor calçadista, assim como o do vestuário, possui a peculiaridade de ter coleções, e a nossa ideia é mudar os produtos apresentados para mos-

trar essa sazonalidade. Vamos alternar os produtos e fabricantes para que todos os associados estejam presentes na FIEB”, explica o presidente executivo Haroldo Ferreira. “O Espaço possibilita ao visitante ter uma noção do que é produzido hoje na Bahia. É a consolidação da indústria dentro da sua casa”, acrescenta.

“Uma coisa bem bacana foi a falta de distinção entre pequenas e grandes indústrias, todos têm a possibilidade de expor”, afirma Ana Cláudia Mercês, presidente do Sindicato da Indústria do Tabaco (Sinditabaco). “A ideia é que a exibição esteja sempre atualizada, que seja um espaço dinâmico para divulgar melhor o trabalho da indústria e dos sindicatos”.

DADOS SINDICAIS

O visitante pode também acessar informações sobre os 43 sindicatos filiados à FIEB através de totems interativos conectados a telas de alta resolução. Os sindicatos foram divididos por segmentos e entre os dados disponibilizados estão indicadores econômicos, contatos das entidades, composição das diretorias, links para os respectivos sites e a lista de empresas associadas.

O local abriga ainda uma linha do tempo com os momentos mais marcantes do processo de industrialização do estado, começando com a chegada da família real portuguesa ao Brasil, em 1808, quando o então príncipe regente D. João revogou o alvará que proibia manufaturas têxteis na colônia, até os dias atuais, passando por eventos cruciais como a implantação do Polo Petroquímico de Camaçari, em 1978, e a inauguração da Ford, em 2002. A evolução da FIEB, nos



FOTOS VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



seus 70 anos de existência, também está registrada.

EVOLUÇÃO DO CONCEITO

O presidente do Sindicato da Indústria do Vestuário da Região de Feira de Santana (Sindvest Feira), Edison Nogueira, explica que sentia falta de uma maior identificação do local com o setor que representava. “Tínhamos um auditório frequentado por um público formador de opinião e precisávamos aproveitar o *hall* para valorizar a indústria, tornando-a mais visível, prestigiando os sindicatos e os produtos baianos”. A ideia do espaço foi lançada durante uma reunião de diretoria da FIEB e o presidente Ricardo Alban nomeou uma comissão para desenvolver o projeto, conta Nogueira.

A comissão foi formada por

Edison Nogueira (coordenador) e outros dirigentes de sindicatos: Ana Cláudia Mercês (Sindicato da Indústria do Tabaco - Sinditabaco), Jaime Lorenzo Piñeiro (Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias e Marcenarias - Sindiscam), Luiz Garcia Hermida (Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Sorvetes, Sucos e Concentrados - Sindsucos) e Maria Eunice Habibe (Sindicato da Indústria do Vestuário - Sindvest).

O grupo realizou reuniões com a assessoria de profissionais para concretizar as ideias. A inspiração veio de um espaço semelhante que existe, em menor escala, na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, e da interatividade presente no Museu do Amanhã, do Rio de Janeiro, e na Casa do Rio Vermelho, antiga residên-

cia de Jorge Amado e Zélia Gattai, em Salvador, que abriga uma exposição sobre os escritores.

USOS MÚLTIPLOS

O Espaço da Indústria, porém, não pretende servir apenas como área de exposição. A proposta é que seja utilizado também para a realização de eventos do Sistema FIEB, de parceiros e dos sindicatos, que poderão contar com variados recursos audiovisuais para enriquecer a experiência dos participantes.

O presidente do Sindiscam, Jaime Lorenzo, explica que todo o espaço pode ser customizado para atender às necessidades de cada evento. “Pode-se utilizar os painéis digitais para exibir vídeos institucionais, propagandas etc. Um painel substitui as plotagens, trazendo mais modernidade”, avalia. ◀

Modernos recursos audiovisuais oferecem informação de forma interativa

Negociações coletivas ganham força de lei e sindicatos devem se preparar para exercer papel protagonista nesse novo cenário

Quando o presidente Getúlio Vargas sancionou, em 1º de maio de 1943, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o mundo ainda sofria com a II Guerra, Carmen Miranda brilhava nos EUA e as rádios brasileiras tocavam sucessos de Dalva de Oliveira e Francisco Alves. Durante mais de 70 anos, foram essas regras que regeram as relações entre trabalhadores e empresas. Nesse período, o Brasil passou por muitas transformações, e a legislação concebida naquela época já não estava à altura das demandas da sociedade contemporânea.

A resposta a essa necessidade de atualização veio em 13 de julho de 2017 com a Lei nº 13.467, sancionada pelo presidente Michel Temer, que concretizou a Reforma Trabalhista aprovada pelo Congresso Nacional. As novas regras trouxeram uma série de mudanças que têm como objetivo colocar o Brasil em sintonia com o século XXI. Mas de que forma esse novo cenário vai impactar a indústria e os seus sindicatos? Alguns caminhos já podem ser vislumbrados e os sindicatos empresariais vão exercer um papel importante nessa trajetória.

A indústria baiana recebeu de forma bastante positiva as novidades trazidas pela reforma, como maior segurança jurídica, novas formas de contratação, mudanças na Justiça do Trabalho, redução da burocracia e o apoio à livre negociação entre empresas e trabalhadores. Entre essas inovações o destaque é exatamente o prestígio dado às negociações coletivas, que agora têm força de lei, o que trará ainda mais relevância ao papel dos sindicatos.

Pelas novas regras, trabalhadores e empresas, através de suas entidades representativas, podem negociar suas condições de trabalho, incluindo itens como banco de horas, *home office*, trabalho intermitente, remuneração por produtividade, jornada de trabalho e muitos outros,

FIEB realizou eventos, na capital e interior, para discutir as novas regras

SESI
SENAI
FIEL
FIEB
ção das Ind

REFORMA TR



VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

RABALHISTA

dando a cada categoria a liberdade de decidir o melhor para sua realidade. É importante destacar que FGTS, 30 dias de férias remuneradas, hora extra, seguro desemprego, salário mínimo e licença-maternidade não poderão ser negociados.

Atenta à necessidade de disseminar as novas regras, a FIEB, durante 2017, realizou, em parceria com a Fecomércio e a Faeb, a série de seminários *Reforma Trabalhista e seu Impacto nas Empresas* nas cidades de Salvador, Feira de Santana, Ilhéus e Vitória da Conquista. Além disso, criou uma comissão para debater a sustentabilidade da própria Federação e seus sindicatos filiados frente ao fim da contribuição sindical obrigatória (*Leia no quadro ao lado*).

MUDANÇA DE MODELO

O coordenador do Conselho de Relações Trabalhistas da FIEB, Homero Arandas, afirma que a nova legislação não retirou nenhum direito básico dos trabalhadores e trouxe mudanças importantes para a redução dos conflitos, atração de investimentos, melhoria da produtividade e geração de empregos, fatores fundamentais para promover um ambiente favorável ao ansiado desenvolvimento econômico do país.

“O Brasil começa, no campo trabalhista, a sair de um modelo 'estatutário', baseado predominantemente em leis e regulamentos que não acompanham a velocidades e as necessidades das transformações de uma sociedade moderna, para um modelo mais negocial. Nesse modelo as 'normas' são específicas por segmentos, grupos de interesse, com seus textos e significados estabelecidos

Sindicatos em busca da sustentabilidade

O fim da contribuição obrigatória é, sem dúvida, o maior desafio enfrentado pelos sindicatos nesse novo cenário. Segundo dados da CNI, a Bahia é um dos estados mais dependentes dessa fonte de receita. Enquanto na média nacional a contribuição sindical representa 40% da arrecadação dos sindicatos empresariais da indústria, na Bahia esse número chega a 50%. A partir de 2018, as contribuições serão voluntárias e isso deve provocar uma importante mudança de cultura nas entidades.

Nessa perspectiva, a FIEB criou, em setembro de 2017, uma comissão reunindo lideranças de sete sindicatos: Sinduscon, Sindisabões, Sinditabaco, Sinprocim, Simagran, Sindcosmetic e Sindifibras. O grupo tem realizado encontros para discutir como garantir a sustentabilidade da própria Federação e dos sindicatos filiados. Entre as questões colocadas estão: Como realizar a contribuição sindical voluntária?; Como a FIEB pode ampliar sua sustentabilidade?; Como os sindicatos podem buscar outras formas de receita?; e Como a FIEB pode apoiar os sindicatos na sua sustentabilidade?

Para Carlos Passos, presidente do Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon), em muitos casos a mudança será grande. “Vamos começar a escrever outra história, um livro diferente do

que lemos até agora, onde precisamos ter reconhecida a nossa importância. Talvez tivesse sido mais prudente ter um período de transição, de adaptação, mas já que não existe, nos cabe mostrar a importância dos sindicatos na defesa de interesses, principalmente para as pequenas e microempresas, que precisam ter essa percepção”, avalia. “Não há mais espaço para recursos compulsórios, temos que buscar receitas pelo reconhecimento do nosso valor”, completa Passos.

“Os sindicatos terão que pensar, planejar e agir sempre prestando serviços de qualidade, que serão o termômetro para um novo tipo de contribuição, agora optativa”, acredita Marcos Régis, presidente do Sindicato da Indústria de Mármore, Granito e Similares (Simagran) até dezembro de 2017.

RECEITAS ALTERNATIVAS

O coordenador do Conselho de Relações Trabalhistas da FIEB, Homero Arandas, acredita que os sindicatos mais ativos e melhor estruturados, vão conseguir se adaptar ao novo cenário com mais facilidade. Outros poderão passar por fusões e, em casos extremos, até ser extintos, mas que o momento pode ser uma janela de oportunidades para a criação de serviços que atendam às necessidades das empresas associadas e gerem receita.



LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

“Prestação de serviços de qualidade é a chave para a legitimidade da representação”, acredita Arandas. “O sindicato pode ter um corpo técnico para auxiliar as empresas nas convenções coletivas, por exemplo, porque muitas vezes elas estão despreparadas. Ou capacitar os negociadores das empresas e prestar assessoria jurídica, econômica, tributária, principalmente para as pequenas e médias. Ao invés de contratar consultoria, as empresas podem recorrer à sua entidade representativa”, explica.

Entre os serviços já oferecidos pelos sindicatos se destacam assessoria técnica, eventos setoriais, políticas diferenciadas

com o Sistema Indústria (SENAI, SESI e IEL), capacitações, subsídios para participação em feiras, reuniões e missões técnicas, dentre outros.

Atualmente 75% dos sindicatos da indústria já cobram mensalidade associativa, a exemplo do Sindicato das Indústrias de Sabões (Sindisabões). “Em 2017 implantamos a contribuição associativa, que foi aprovada pelos associados com valores proporcionais ao porte de cada empresa. A adesão foi excelente”, avalia o presidente Juan Lorenzo. “Também reforçamos nossa parceria com o Sindcosmetic. Dividimos a mesma estrutura, o que permite a redução de custos e a oferta

de melhores serviços, e realizamos eventos em conjunto, como a *ExpoTech*, reunindo empresários baianos e fornecedores de outros estados, estimulando negócios e inovação”, afirma.

Para Marcos Régis, do Simagran, quanto mais competente e profissional for o sindicato, mais chances ele terá de sobreviver e de se adaptar a esta nova fase. “Caberá ao sindicato agir como uma empresa que precisa de receita para pagar suas despesas, e isto só acontecerá se os seus clientes (associados) perceberem o quanto a entidade trabalha em prol dos seus interesses e o quanto consegue envolver cada associado no seu dia a dia”.

Carlos Passos: receitas estão atreladas ao reconhecimento do valor da entidade



pelo diálogo”, explica Arandas. “Com isso, prestigia as entidades sindicais na medida em que o eixo central da Reforma Trabalhista está na negociação coletiva”, avalia.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon), Carlos Passos, também destaca a prevalência dos acordos como ponto alto da reforma no que toca às entidades representativas. “As negociações entre os sindicatos vão ser mais importantes do que a lei, salvo os itens que não podem ser negociados. Com isso, os sindicatos vão ter mais responsabilidade de negociar e conquistar o que vai ser valorizado pela sua base”, afirma.

E para que os sindicatos empresariais exerçam um papel protagonista nesse novo cenário, é necessário que estejam preparados e afinados às demandas dos seus associados. Para isso, uma comunicação eficiente é fundamental, acredita Juan Lorenzo, presidente do Sindicato das Indústrias de Sabões, Detergentes e Produtos

de Limpeza em Geral e Velas (Sindisabões), tanto para ouvir o que seus associados precisam quanto para divulgar o trabalho realizado pela entidade.

“A atuação terá que ser reconhecida e valorizada pela sua base. A primeira coisa é saber exatamente o que as empresas consideram como necessário. Temos que buscar o que o associado precisa e ter esse trabalho reconhecido e valorizado. O sindicato precisa ser visto como representante dos interesses da indústria e que vale a pena fazer parte dele”, avalia Lorenzo.

FOCO NA FIDELIZAÇÃO

Para federações e sindicatos fortes, a fidelização do associado é fundamental. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Fibras (Sindifibras), Wilson Andrade, o caminho é que as entidades façam o “dever de casa”. “O sindicato precisa cumprir sua principal responsabilidade: representar o setor visando o aten-

dimento das suas demandas em todas as áreas governamentais, privadas, acadêmicas, judiciais etc. O maior esforço do sindicato deve ser a defesa de interesses do setor. Quando conseguimos isso, há fidelização”, acredita.

O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção de Sistemas de Telecomunicações (Sisteb), Alexi Portela, acrescenta que os sindicatos devem estar ainda mais próximos das empresas para conhecer suas reais demandas e também aproveitar todos os recursos que o Sistema FIEB tem a oferecer, como cursos, capacitação, apoio ao crédito e serviços. O trabalho em parceria com a FIEB também é destacado por João Schmitman, presidente do sindicato da Indústria do Mobiliário (Moveba). “As ações desenvolvidas com o IEL, o SESI e o SENAI já são realidade e têm relevância ainda maior para as empresas localizadas no interior do estado, principalmente nas cidades onde há estrutura da FIEB”, acredita.

Para Juan Lorenzo, a união com as empresas e entre os sindicatos é o ponto chave do associativismo. “Uma microempresa sozinha não pode ter muita força. A parceria com outros sindicatos também nos fortalece, porque representamos os interesses de um maior número de indústrias”.

“O ambiente de negócios é muito exigente, cobra muito do empresário, face a pesada e complicada carga tributária, alta taxa de juros, malha viária precária, mão de obra desqualificada etc. Participar de uma boa entidade de classe pode ajudar muito”, afirma Raul Menezes, presidente do Sindicato da Indústria de Cosméticos (Sindcosmetic). ◀

Alexi Pelagio Portela, do Sisteb, defende maior proximidade com empresas associadas

BOAS PRÁTICAS DA FIEB GANHAM RECONHECIMENTO NACIONAL

Ações de promoção ao associativismo geram prêmios para a Bahia e tornam Federação referência para as demais

As ações de promoção ao associativismo desenvolvidas pela FIEB receberam, em 2017, dois importantes reconhecimentos. No mês de abril, foi revelado o resultado da pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) que apontou a FIEB como uma das três federações que são referência no país. Já em setembro, a Federação recebeu o prêmio de 1º lugar em Boas Práticas da Rede de Desenvolvimento Associativo (RDA), na categoria Inteligência Sindical.

A Bahia, ao lado do Paraná e Santa Catarina, é referência para as demais federações do país quanto à promoção do desenvolvimento associativo. Foi o que apontou pesquisa de satisfação realizada junto aos membros da RDA, composta por técnicos e gestores do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) de todo o país. O PDA tem como foco aprimorar a atuação dos sindicatos, envolvendo ações de relacionamento, gestão, comunicação e capacitação de empresários, líderes e executivos sindicais.

Na consulta, foi pedido que o participante apontasse as três federações que para ele são referência na promoção ao associativismo. O resultado foi divulgado durante o 20º Encontro da Rede de Desenvolvimento Associativo, que aconteceu nos dias 06 e 07 de abril, em Brasília. Para a gerente executiva de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti, o reconhecimento demonstra a relevância que o fortalecimento dos sindicatos tem para a FIEB. “Isso é consequência das ações desenvolvidas pela Gerência de Relações Sindicais da FIEB em parceria com os sindicatos. Os resultados são relevantes porque a atuação da área é consistente e é sustentada pelo posicionamento estratégico da Federação”, avalia.

Além da percepção positiva da atuação mais ampla da área, uma ação específica, *Potencial Associado*, ganhou o 1º lugar em Boas Práticas da Rede Desenvolvimento Associativo (RDA), na categoria Inteligência Sindical. O prêmio foi entregue no 21º Encontro da RDA, em Brasília, no dia 14 de setembro. Vale destacar que o prêmio teve seis categorias (Formação de líderes e executivos sindicais; Inteligência sindical;

Mobilização e relacionamento sindical; Prestação de serviços; Gestão sindical e Gestão interna).

As ações premiadas vão compor o Catálogo Online de Boas Práticas da RDA, criado pela CNI com o objetivo de reconhecer e disseminar práticas inovadoras voltadas ao fortalecimento dos sindicatos. A ideia é que o levantamento, a seleção e a disseminação das ações possibilitem às áreas sindicais das federações da indústria compartilhar e conhecer experiências bem-sucedidas, possibilitando assim aprimorar sua própria atuação. Todas as práticas inscritas pela FIEB obtiveram a pontuação para figurar no catálogo.

A FIEB foi premiada com o projeto *Potencial Associado*, que apontou uma forma simples, de baixo custo e com alto potencial de resultados para a prospecção de novos associados para os sindicatos. A ideia do *Potencial Associado* foi organizar as listas de inscrições em cursos e eventos do setor, além de mapear fornecedores e empresas, dividindo-as por segmentos, e enviá-las aos sindicatos, oferecendo um cadastro atualizado de empresas que podem ser contatadas pelos sindicatos e estimuladas a se associarem.

A gerente de Relações Sindicais da FIEB, Manuela Martinez, comemora os resultados. “Nossa equipe é muito afinada e motivada para apoiar o desenvolvimento dos sindicatos. Temos convicção de que o associativismo é o caminho para uma indústria forte e é uma satisfação vermos nossa atuação reconhecida nacionalmente”, afirma. ◀

» FIEB PREMIADA

Projeto *Potencial Associado* ganhou o 1º lugar na categoria Inteligência Sindical, com uma iniciativa simples e com alto potencial de resultados para a prospecção de novos associados para os sindicatos



LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

SINDICATOS TÊM AGENDA MOVIMENTADA EM 2017

Eventos visaram divulgar produtos e serviços, estimular negócios, inovação e capacitação, além de estreitar relacionamento com empresários da indústria

■ JANEIRO

14

Acontece o evento **IMERSÃO SINDCOSMETIC**, com o objetivo de mapear demandas para o melhor planejamento estratégico do setor de cosméticos.

20

Consumidores baianos participam de concurso

Um grupo formado por dez consumidores baianos integrou o júri popular do **13º Concurso Nacional ABIC de Qualidade do Café**, que escolheu os melhores grãos e produtores de café do Brasil. Em 2017, foram oito lotes finalistas, produzidos em quatro estados: Bahia, São Paulo, Paraná e Espírito Santo. O júri popular é a terceira etapa da avaliação e aconteceu no dia 20 de janeiro, na FIEB, em evento promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) em parceria com o **SINCAFÉ**. Além desta etapa, o concurso inclui júri técnico, composto por especialistas, e avaliação das práticas sustentáveis nas propriedades.

■ FEVEREIRO

07

Posse do presidente eleito do **SIPACEB**, Cosme Fred Rios Santana, com mandato até 2020.

■ MARÇO

07

SINDCOSMETIC promove o treinamento *Liderança com Foco em Estratégias de Vendas*.

14

Representantes da indústria de autopeças participam do curso *Liderança para o chão de fábrica*, realizado pelo **SINDIPEÇAS**.

15

Desfile de lançamento da coleção Outono/Inverno 2017, no Polimoda. Ação do **SINVEST FEIRA**.

■ **QUIMBAHIA** realiza palestra para profissionais da área de pintura, em parceria com a empresa Festcor.

22

SIMAGRAN inicia agenda de reuniões itinerantes com palestras em Feira de Santana e Ouro-lândia sobre eficiência energética, recuperação de crédito, gestão de processo, produto e promoção e design.

GILBERTO JR./COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



23

Delegação de 30 diplomatas do Ministério das Relações Exteriores realiza a *Rota do Charuto*, roteiro coordenado pelo **SINDITABACO** para apresentar a produção do Recôncavo Baiano.

■ O **SINDUSCON** reforça a campanha de combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, com ações preventivas semanais nos canteiros de obra.

29

Salvador sedia o *XVIII Salão Norte Nordeste de ar-condicionado e refrigeração*, promovido pelo **SINDRATAR** em parceria com a Novatécnica e o Sistema FIEB.



LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

30

Sindimiba é o novo filiado FIEB

O Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia (Sindimiba) assinou, no dia 30 de março, a sua filiação à Federação das Indústrias do Estado da Bahia. Com base estadual, a entidade representa as principais indústrias de mineração da Bahia, que agora passam a contar com todo o suporte do Sistema FIEB para ações de desenvolvimento associativo, capacitação em diversos níveis e defesa dos interesses do segmento, entre outras iniciativas. Com a chegada do **SINDIMIBA**, a FIEB fica mais forte e passa a contar com 43 entidades sindicais patronais filiadas.

■ ABRIL

DIVULGAÇÃO



04

O setor de rochas baiano é representado pelo **SIMAGRAN** na *Coverings 2017*, maior feira do setor dos EUA. No estande do sindicato, em parceria com a Abirochas, destaque para o mármore Bege Bahia.

07

SINDVEST, em parceria com o CIN-BA (Centro Internacional de Negócios da FIEB), promove o curso *Desenvolvimento de coleção e adequação de modelagem internacional*.

■ **SINDILEITE** realiza reunião itinerante na cidade de Barreiras.

08

SINDISABÕES realiza seu planejamento estratégico por meio do PDA.

11

O presidente do **SINDIFITE**, Eduardo Catharino Gordilho, toma posse como membro do conselho consultivo da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), em solenidade na Fiesp.

25

Sindicatos baianos promovem missão à Caxias do Sul

Comitiva de lideranças sindicais de Feira de Santana realizaram, no dia 25 de abril, visita técnica à cidade de Caxias do Sul (RS) para conhecer boas práticas locais. Entre os participantes estavam o **SINDVEST FEIRA**, **SIMMEFS**, **SIMAGRAN** e **SINDIPLASF**. A programação incluiu visitas a empresas, universidade e sindicatos, além de um encontro com o prefeito da cidade. Durante a visita, os presidentes dos sindicatos baianos trocaram experiências com os líderes locais e conheceram ações desenvolvidas na região, que é destaque pela força do associativismo.

MAIO

03

Supervisores, encarregados e líderes de empresas participam do curso *Trabalho em Equipe*, promovido pelo **SINDIPEÇAS** no SENAI Cimatec, em Salvador.

10

Desafios e perspectivas do segmento de cosméticos são debatidos no *Encontro com o Especialista*, evento do **SINDCOSMETIC**.

11

As gerências de Relações Sindicais e Jurídicas da FIEB promovem, em Salvador, curso para capacitar prepostos a defenderem os interesses das empresas.

■ O **SINDIREPA** promove, no SENAI Dendezeiros, o primeiro evento do *Rota do Reparador 2017*, ciclo que leva informação aos reparadores independentes.

18

Sindicatos de Feira ganham nova estrutura de apoio

A FIEB inaugurou um espaço na nova unidade do Sesi de Feira de Santana destinado ao apoio de sindicatos filiados. O objetivo é que as entidades contem com uma melhor estrutura, incluindo sala de reunião e auditório, para desempenhar suas atividades. O espaço abriga cinco sindicatos da região: **SIMMEFS, SINDVEST FEIRA, SINDIPLASF, SIMAGRAN e SIPACEB**. Segundo o presidente do **SINDVEST FEIRA**, Edison Nogueira, o compartilhamento favorece o associativismo e otimização de custos.



SILVIO TITO/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

19

Dando prosseguimento à sua política de interiorização, o **SINDILEITE** promove reunião itinerante em Itapetinga.

23

Encontro com o especialista, evento do **SINDIREPA** em parceria com o Sebrae, acontece em Vitória da Conquista, com o tema *Aprimorando resultados na oficina*.

24

SINDICAL comemora o Dia Nacional do Calcário Agrícola, que tem como objetivo conscientizar o produtor rural sobre a importância do uso de calcário na agropecuária para correção da acidez do solo e aumento da fertilidade.

31

Empresários do segmento de joias e gemas conhecem a estrutura de apoio do Sistema FIEB no *Encontro com o Setor de Gemas e Joias*, promovido pelo **SINDVEST**. O segmento passou a fazer parte da base de representação do sindicato em 2017.

31

Evento do Sincar aborda segurança em frigoríficos

Representantes de empresas de carne e derivados participaram do *Seminário Segurança e Saúde na Indústria Frigorífica*, promovido pelo **SINCAR** em parceria com o Sesi, na FIEB. O encontro discutiu saúde e segurança no ambiente de trabalho, eSocial e os impactos das normas regulamentadoras (NRs) 12 e 36 na indústria frigorífica, com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho e garantir a qualidade dos produtos. A programação incluiu vídeo sobre segurança e saúde em frigoríficos.



BETTO JR./COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

JUNHO

01

Mudanças no SiAC discutidas no Sinduscon

A indústria da construção se reuniu na sede do **SINDUSCON** para discutir as principais mudanças no Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil (SiAC), publicadas em janeiro/2017. O SiAC integra o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat - PBQP-H e visa contribuir para a evolução da qualidade, produtividade e sustentabilidade no setor da construção civil.

01

Um café da manhã no Jardim de Alah celebra o Dia Mundial do Leite. O **SINDILEITE** instalou um estande onde os visitantes puderam degustar e conhecer melhor os benefícios dos produtos derivados do leite, além de receber orientações nutricionais e realizar exames de glicose e pressão arterial.

04

O **SINDVEST FEIRA**, em parceria com o Sebrae, lançou o caderno de *Tendências "Utopias" Inverno 2018*, em mais uma edição do projeto Inova Moda.

06

Como parte de suas ações no interior, o **SIGEB** inicia uma agenda de encontros itinerantes com gráficas em 12 municípios. No mesmo dia, os empresários de Salvador participaram de encontro do programa Sebrae Conecta.

■ JULHO

07

O presidente do **SINDCOSMETIC**, Raul Menezes, representa a FIEB na missão a duas Federações nordestinas: FIEPE (dia 07) e FIEC (dia 08). As visitas têm como objetivo incentivar a integração entre as entidades, além da troca de experiências e geração de negócios.

08

A oficina *Cenário e Tendências da Moda*, promovida pelo **SINVEST FEIRA** com o Sebrae, leva ao Polimoda o apresentador do programa Esquadrão da Moda (SBT), Arlindo Grund, para falar sobre comportamento e consumo.

09

Fomentar o desenvolvimento de indústrias automotivas e proporcionar investimentos foram objetivos da 1ª edição da *Rodada de Negócios da Indústria Automobilística da Bahia*, evento do **SINDIPEÇAS**, no SENAI Cimatec.

22

SINDIREPA realiza mais um evento do *Rota do Reparador 2017*, em Salvador.

27

Qualidade, abastecimento e diferenciação de produtos no mercado de café são debatidos na reunião regional da ABIC com o **SINCAFÉ**, realizada na FIEB.

29

Empresários do setor de produtos de cimento de Ilhéus participam do *Encontro com o Especialista*, ação do **SINPROCIM**. Na pauta, palestras sobre melhoria da competitividade por meio das normas técnicas e *Lean Construction*.

04

SINDIREPA realiza, em parceria com a Ford, encontro *Relacionamento Motorcraft – Reparadores Independentes*, na Ford Revisa.

■ O presidente do **SINDIFIBRAS**, Wilson Andrade, é o mais novo integrante do Comitê Consultivo do Fundo Comum de Commodities (CFC) da ONU, que tem o objetivo de apoiar projetos em *commodities* para criar empregos, aumentar a renda familiar, reduzir a pobreza e melhorar a segurança alimentar.

07

Mais de 30 profissionais de 12 empresas de Salvador e Lauro de Freitas participam da primeira turma do curso de auxiliar na fabricação de cosméticos. O curso é resultado de uma parceria entre o SENAI-BA e o **SINDCOSMETIC**.

■ Reunião itinerante do **SINDILEITE** na cidade de Senhor do Bonfim.

12

SINDIFITE promove visitas a empresas do município de Luís Eduardo Magalhães. Para ouvir as demandas e oferecer soluções para as indústrias do setor. No dia 25, foi a vez de Feira de Santana.

13

Representantes de empresas de autopeças participam do curso *Liderança para o Chão de Fábrica*, promovido pelo **SINDIPEÇAS**, na FIEB. A capacitação integra o portfólio do Instituto Sindipeças de Educação Corporativa e alia teoria e prática.

17

Tendências em saneantes e cosméticos são foco da ExpoTech

Reunir no mesmo espaço fabricantes e fornecedores de produtos de higiene e beleza da Bahia e Sergipe, fomentando negócios e a divulgação de novas tecnologias. Esses foram os principais objetivos da primeira edição da *ExpoTech Saneantes & Cosméticos*, evento promovido em parceria pelo **SINDISABÕES** e **SINDCOSMETIC**, na sede da FIEB, nos dias 17 a 18/07. O evento, que terá periodicidade anual, foi uma excelente oportunidade de negócios por possibilitar o encontro dos agentes da cadeia produtiva e ainda favoreceu a discussão estratégica sobre temas do setor.

BETTO JR./COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



20

SIPACEB realiza o *Encontro de Panificadores de Juazeiro*, no SENAI do município, para discutir tributação na indústria da panificação e NRs, entre outros temas.

■ O **SINDITABACO** marca presença no *Festival Internacional do Chocolate e Cacau*, realizado em Ilhéus. O objetivo é apresentar a história, cultura e qualidade dos charutos produzidos no Recôncavo Baiano, além da harmonização do charuto com o chocolate.

25

Dezoito empresários de Feira de Santana e região participam da 24ª *Fipan - Feira internacional de Panificação, Confeitaria e insumos para as padarias*, realizada em São Paulo, capitaneados pelo **SIPACEB** e Sebrae. A Bahia foi representada por mais de 130 empresários do ramo.

AGOSTO

02

Desafios e perspectivas para o setor gráfico foi tema da palestra promovida pelo **SIGEB**, no SESI de Feira de Santana, ministrada pelo consultor da ONU na América Latina para a Indústria Gráfica, Sylvio Netto.

■ *Oficina Estratégias de Mercado da Moda – Varejo e Indústria*, parceria do **SINDVEST FEIRA** com o Sebrae, no SESI Feira de Santana.

■ As gerências de Relações Sindicais e Jurídicas da FIEB realizam curso de capacitação para prepostos em Ilhéus.

15

A FIEB sedia o *VII ProspeCT&I 2017 – Congresso Brasileiro de Prospecção e I Congresso Internacional do Profnit 2017*. Com o apoio do **SINDIFIBRAS**, o evento reuniu cerca de 300 participantes, além de palestrantes de seis países.

16

O **SINPROCIM** promove o *II Ciclo de Palestras*, com o objetivo de melhorar processos e produtos das empresas.

19

Funcionários da construção civil e seus familiares participam do *Dia Nacional da*

Construção Social, uma ação do **SINDUSCON**, no SESI de Itapagipe. Foram realizados serviços de saúde, além atividades de esporte e lazer.

22

O **SINDIREPA** realiza, em parceria com a Ford, a palestra *Novas Tecnologias – Motor EcoBoost*, em Salvador, como parte do Programa Ativos Estratégicos.

■ Diretores e representantes de empresas integram a missão técnica do **SIMAGRAN**, em parceria com o Sebrae, à *Cachoeiro Stone Fair 2017*, em Cachoeiro do Itapemirim-ES.

23

Atento às novidades tecnológicas, o **SINPROCIM** realiza visita técnica de empresários ao *Concrete Show 2017*, em São Paulo.

28

Posse de Júlio César de Farias, presidente reeleito do **SINCAR**, com mandato até 2020.

■ Posse de Raul Costa de Menezes, presidente reeleito do **SINDCOSMETIC**, com mandato até 2020.

30

Os sindicatos da indústria de vestuário de Salvador e Feira de Santana promovem uma missão para a *São Paulo Fashion Week*, maior evento de moda do Brasil.

SETEMBRO

01

Sinvest realiza evento com criador do coaching

O auditório da FIEB recebeu o norte-americano Tim Gallwey, considerado o precursor do *coaching*, ferramenta utilizada no desenvolvimento de pessoas e líderes. Criada por ele há 45 anos com o objetivo de levar atletas ao alto desempenho, a metodologia extrapolou o universo dos esportes e passou a ser aplicada em empresas mundiais. O **SINDVEST** foi um dos realizadores do evento. A palestra em Salvador marcou o encerramento da turnê que percorreu seis cidades brasileiras com o talk show *The Inner Game - A essência da liderança e do aprendizado por experiência*.



ANGELO PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

01

Início das turmas do *Programa Qualifica Bahia*, iniciativa do Governo do Estado com apoio do **SINDVEST**, voltado para a

formação social e profissional de trabalhadores. As aulas aconteceram no Condomínio Bahia Têxtil, em Salvador, e terminaram em dezembro.

11

Representantes do **SINDIMIBA** visitam o SENAI Cimatec e conhecem a estrutura de excelência e a diversidade de competências orientadas à indústria.

14

Encontro com o Especialista, com a palestra: *Os Diversos Papéis da Mulher. Mulher Singular e Plural*, no SESI Feira de Santana. Ação do **SINDVEST FEIRA**.

19

Novidades do setor de cosméticos

A indústria de cosméticos está sempre apresentando novidades e foi para divulgar os novos produtos das empresas baianas que o **SINDCOSMETIC** promoveu a primeira edição da *Mostra Bahia Cosmética*, na FIEB. A Mostra contou com espaços para exposição e experimentação de produtos, além do workshop *Atualidade Cosmética* que reuniu especialistas para debater desafios e perspectivas do setor, tendências de consumo e os canais de venda que mais têm avançado no mercado. “As indústrias baianas estão bem mais antenadas aos novos anseios dos consumidores”, avalia Raul Menezes, presidente do sindicato.



LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

19

O curso *Marketing para moda e negócios*, realizado pelo **SINDVEST**, em Salvador, apresenta estratégias de marketing e comunicação aplicadas à indústria da moda.

21

O **SINDPACEL** marca presença no 23^º *Simpósio Intersindical de Negociações Coletivas das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão e Artefatos (SINPEL)*, em São Paulo.

22

Com o objetivo de promover e fortalecer as marcas baianas no mercado internacional, o **SINDITABACO** participa da *InterTabac*, feira que acontece em Dortmund, na Alemanha.

22

Encontro reúne laticinistas

Empresários do setor lácteo de todo o estado participam, de 22 a 24 de setembro, do 8^º *Encontro Baiano dos Laticinistas*, realizado em Salvador. O evento, promovido pelo **SINDILEITE**, tem como objetivo estreitar o relacionamento entre indústrias e fornecedores. Na pauta, a importância da cadeia produtiva e a competitividade dos produtores.

23

Sindsucos realiza oficina no Dia do Sorvete

Criança e sorvete é uma combinação que sempre faz sucesso. E foi pensando nisso que o **SINDSUCOS** realizou uma oficina sobre a fabricação de sorvetes e picolés com os alunos de 08 a 10 anos do SESI Itapagipe, no Dia do Sorvete. "O intuito foi aproximar as crianças do processo de produção dos sorvetes e picolés, divulgando de forma lúdica como eles são feitos", ressaltou o presidente do sindicato, Luiz Hermida. Técnicos do SENAI mostraram o passo a passo para a produção.

VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



26

Setor têxtil compartilha boas práticas

Compartilhar boas práticas nas áreas de inovação e recursos humanos. Esse foi o objetivo do *Diálogo Empresarial*, evento promovido pelo **SINDIFITE** como parte do Modelo de Atuação Articulada, iniciativa do PDA que visa ampliar a relação entre sindicatos, áreas sindicais e de mercado na oferta de soluções.



LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

OUTUBRO

02

Seminário Automotivo promovido pelo **SINDIREPA** dentro da Semana Sebrae de Capacitação Empresarial, em Salvador.

04

O **SINDVEST** e **SINDVEST FEIRA** levam empresários baianos para conhecer as tendências da moda para o inverno 2018 durante missão ao *Minas Trend Preview*, um dos principais eventos de moda no país.



IVERTON BISPO/STEMA FIEB

05

FIEB apresenta serviços a empresários de refrigeração

Em mais uma ação do Modelo de Atuação Articulada, programa do PDA que visa ampliar a oferta de soluções do Sistema FIEB às indústrias e estimular o associativismo, empresários do setor de refrigeração participam do *Café Articulado*, promovido pelo **SINDRATAR**, dia 5 de outubro, na FIEB. O objetivo foi apresentar as soluções oferecidas pelas entidades do Sistema FIEB, com destaque para as empresas de pequeno porte, que representam cerca de 70% do segmento. Na mesma ocasião, foram apresentadas as ações desenvolvidas pelo sindicato, entre elas a atuação no Comitê Nacional de Climatização e Refrigeração.

05

As indústrias de calcário comemoram a ampliação da vigência do Convênio 100/97, que reduz a base de cálculo do ICMS nas saídas de insumos agropecuários. A conquista é resultado da mobilização dos sindicatos de calcário, a exemplo do **SINDICAL**.

■ O **SINDILEITE** promove missão técnica empresarial aos Estados Unidos. A programação inclui visita a feiras, centros de pesquisa, fábricas de laticínios e de equipamentos.

OUTUBRO

06

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com o **SINDUSCON** e Ademi, o *II Seminário Jurídico CBIC* reúne empresários e profissionais ligados aos setores da construção civil e imobiliário, em Salvador.

10

O **SINDIMIBA** e o SESI promovem seminário com o objetivo de sensibilizar empresários e gestores em relação a temas de *Segurança e Saúde do Trabalho na indústria da Mineração*.

18

Para discutir o atual cenário da indústria frigorífica, o **SINCAR** promove, na FIEB, o seminário *Cadeia Produtiva da Carne – Perspectivas para 2018*.

26

Mais de 300 pessoas participam do *Dia do Produtor de Tabaco*, no município de Governador Mangabeira. O evento é realizado pelo **SINDITABACO** para homenagear os produtores da região.

27

Empresários do setor de panificação de todo o estado reúnem-se em Feira de Santana para o *III Encontro Técnico de Panificação do Estado da Bahia*, promovido pelo **SIPACEB**, no SENAI do município.

28

O **SINDIREPA** realiza cursos *in company* (de 28/10 a 24/11) para as áreas gerencial e de produção em Feira de Santana, Alagoinhas, Catu e Pojuca. As iniciativas fazem parte do *Programa Ativos Estratégicos*.

NOVEMBRO



LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

01

Câncer de mama na mira do setor do vestuário

O setor do vestuário possui mão de obra predominantemente feminina. Atentos a essa realidade, o **SINDVEST** e o **SINDVEST FEIRA**, em parceria com o SESI, participaram mais uma vez da campanha *Outubro Rosa*, que visa destacar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce no combate ao câncer de mama. Em 2017, a ação ocorreu no Condomínio Bahia Têxtil, em Salvador, e na unidade do SESI em Feira de Santana. Foram atendidas aproximadamente 280 trabalhadoras, que realizaram, gratuitamente, o exame de mamografia e receberam orientações de saúde.

08

Lançamento do Portal de Negócios da Indústria no VII Encontro de Compradores e Fornecedores. O Portal é fruto de demanda do Comitê da Construção Civil, formado pelos sindicatos da cadeia da construção, e foi desenvolvido pela FIEB e IEL. O objetivo é que seja um espaço para a geração de negócios, dando visibilidade às empresas baianas. www.portaldenegociosbahia.com.br

www.portaldenegociosbahia.com.br

11

SINPROCIM promove mais uma edição do curso de *Tecnologia de Concreto e Argamassa* (de 11 a 25/11), desta vez em Ilhéus, voltado para profissionais que atuam na produção e em laboratório de ensaio dos produtos.

17

Com apoio da FIEB, por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), o **SINDCOSMETIC** elabora seu planejamento estratégico.



ANGELO PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

22

Indústria gráfica participa de seminário

Discutir as perspectivas e desafios do setor gráfico, apresentar novas tecnologias e tendências de mercado. Esses foram os objetivos do *XVI Seminário da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste*, promovido pelo **SIGEB** em parceria com o SENAI Cimatec e o Sebrae. Na programação, palestra com o consultor Sílvio Araújo Neto sobre gestão de negócios e melhoria de processos. O presidente do sindicato, Josair Bastos, ressaltou a importância de eventos desse tipo para a atualização dos empresários.

25

O **SINDILEITE** marca presença na 30ª edição da Fenagro (de 25/11 a 3/12), no Parque de Exposições de Salvador. No estande do sindicato, visitantes conhecem e degustam produtos lácteos de indústrias baianas.

28

O *Fórum de Especialistas da Panificação, Confeitaria e Alimentos* reúne mais de 50 empresas do setor, em Santo Antônio de Jesus, em evento é uma realização do **SIPACEB**.

■ **SINDPACEL** reúne a indústria de papel e celulose no *II Fórum de Recursos Humanos e Responsabilidade Social*, na FIEB. Na pauta, reforma trabalhista, os desafios de lidar com a sustentabilidade em tempos de crise, cultura do engajamento e responsabilidade social.

30

O programa *Mapeando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Mineração* é apresentado durante seminário promovido pela Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (MME) em parceria com **SINDIMIBA**.

■ O **SINPROCIM**, o CREA-BA e a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) realizam o seminário *Soluções para cidades: mobilidade e permeabilidade urbana*.

30

Festival Origens prestigia produtos do Recôncavo Baiano

O Recôncavo da Bahia, berço do plantio de tabaco no Brasil, sediou o *1º Festival Origens* do país, realizado pelo **SINDITABACO** entre 30 de novembro e 2 de dezembro, nas cidades de Cachoeira e São Félix. Voltado para os apreciadores de charuto de todo Brasil, o festival reuniu produtos conhecidos como os “4 C da Bahia”: charuto, chocolate, café e cachaça. A programação incluiu workshops de harmonização do charuto com os demais produtos, manifestações culturais, visitas às tradicionais fábricas do setor na região e a palestra *A História do Fumo no Recôncavo Baiano*, com a participação do especialista Cesar Adames e Dona Dalva, charuteira da extinta fábrica Suerdieck. Os visitantes conheceram, ainda, a cadeia produtiva do tabaco, que envolve 23 municípios e tem produtos reconhecidos internacionalmente.

LUAN DIAS/DIVULGAÇÃO SINDITABACO



DEZEMBRO

01

Empresários e trabalhadores do setor do vestuário participam da *Capacitação Têxtil: Metodologia de Linhas de produtos e Adaptação de Modelagem*, que acontece na FIEB por meio de parceria entre o CIN e o **SINDVEST**, em Salvador.

■ Posse do novo presidente do **SIMAGRAN**, Carlos Alberto Lopes de Araújo, com mandato até 2020.

05

Diretores do **MOVEBA** e representantes de empresas associadas fazem visita técnica ao SENAI Dendezeiros com objetivo de conhecer a estrutura da unidade e expor as demandas do setor de mobiliário.

■ **SINDIREPA** promove mais um evento da *Rota do Reparador 2017*, desta vez em Vitória da Conquista.

11

A importância da inovação para a gestão das empresas é o tema do evento promovido na FIEB pelo **SINDISABÕES** e **SINDCOSMETIC**, em mais uma ação conjunta desenvolvida pelos sindicatos.

13

SINDSUCOS debate o fortalecimento do sistema produtivo da Fruticultura na Bahia e a criação do Arranjo Produtivo Local (APL) em encontro com empresários e secretarias do governo estadual, além de gestores do SENAI Cimatec.

SUSTENTABILIDADE E ASSOCIATIVISMO EM FOCO

Ações buscam identificar novo modelo sindical, mais próximo ao associado e com melhor divulgação de serviços

O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) – iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a FIEB, para aprimorar a atuação dos sindicatos e fortalecer seu vínculo com as indústrias, as federações estaduais e a própria CNI – chega a 2018 com novidades. Este ano, o programa vai focar em projetos que busquem reforçar a sustentabilidade dos sindicatos, promover ainda mais o associativismo e identificar um novo modelo sindical, mais próximo do seu associado e com melhor divulgação dos serviços que oferece.

O PDA atua em cinco eixos: relacionamento sindical, formação de líderes e executivos, gestão e comunicação, inteligência sindical e serviços dos sindicatos. Em 2017, além de suas ações tradicionais, o programa buscou preparar os sindicatos para o novo cenário surgido com a Reforma Trabalhista, que extinguiu a contribuição obrigatória.

“Os próximos anos serão ainda mais desafiadores, porque as mudanças terão que ser mais rápidas e efetivas. As federações e sindicatos vão precisar ser mais proativos. O cenário mudou”, afirma Manuela Martinez, gerente de Relações Sindicais da FIEB.

Luiz Kunrath, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da região de Feira de Santana (Simmefs), explica que o ano de 2017 foi de preparação para as mudanças. “Fizemos o trabalho de casa pensando no cenário atual. O Simmefs tem um sistema novo de cobrança com cinco empresas mantenedoras que garantem nossa sustentação e colaboração das demais. Além disso, fazemos um trabalho forte junto às empresas, realizando visitas semanais, junto com o SESI, SENAI e IEL, além do Sebrae, para diagnosticar problemas e oferecer soluções”, explica.

VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



Para Kunrath os sindicatos devem estar atentos à redução de custos. “Associativismo também significa otimizar recursos. Para isso contamos com o apoio da FIEB, que oferece todo um suporte aos sindicatos e deve ser aproveitado”, acrescenta. A ideia do presidente está conectada ao conceito do projeto da CNI de Condomínio Sindical, que permite a utilização de estrutura compartilhada de serviços e funcionários, reduzindo os custos de manutenção dos sindicatos. Nessa mesma perspectiva, a FIEB também dará suporte a parcerias entre as entidades.

ATUAÇÃO EM REDE

Uma novidade de 2017 foi o 1º *Diálogo da Rede Sindical da Indústria*, realizado em 7 de março, através de videoconferência reunindo federações de todo o Brasil, fortalecendo o vínculo e promovendo o alinhamento entre sindicatos, federações e a CNI. Na ocasião, foram discutidas as perspectivas do cenário econômico e político do país e apresentada a Rede

Ambiente de aprendizagem e compartilhamentos: eventos promoveram discussão de temas relevantes e disseminação de boas práticas



MIGUEL ÂNGELO/CNI



Intercâmbios promovem compartilhamento de boas práticas

Encontros reuniram líderes de diversos setores da indústria, como Couro e Calçados, Vestuário e Construção Civil

Um dos destaques do PDA são os *Intercâmbios de Lideranças Setoriais*, eventos que acontecem na CNI, em Brasília, e reúnem presidentes de sindicatos de um mesmo setor para a discussão dos principais desafios e o compartilhamento de boas práticas, além de debater temas relevantes como a Reforma Trabalhista e o fim da contribuição sindical obrigatória.

Durante 2017, 16 presidentes de sindicatos da indústria baiana tiveram participação ativa em 13 encontros realizados: Base Florestal (Jaime Lorenzo e João Schnitman), Bebidas (Cleonyr Galvão Xavier), Cerâmica (Jamilton Nunes), Construção Civil (Carlos Henrique Passos), Gráfica (Josair Bastos), Couro e Calçados (Haroldo Ferreira), Alimentação (Antonio Roberto Almeida), Plástico (Luiz Neto), Químico e Farmacêutico (Raul Menezes e Roberto Fiamenghi), Reparação de Veículos e Acessórios (Maurício Freitas), Têxtil (Eduardo Catharino Gordilho), Vestuário (Waldomiro Araújo e Edison Nogueira) e Metalmeccânico (Luiz Fernando Kunrath)

Os Intercâmbios fazem parte das ferramentas de suporte da Rede Sindical, que visa facilitar a troca de informações e criar uma agenda nacional do setor. A Rede é composta por 15 redes setoriais, e cada uma delas possui uma federação interlocutora que tem a função de mediar as discussões, mapear as demandas e fazer a articulação junto à CNI. A FIEB é a interlocutora dos setores de Vestuário e da Construção Civil. A Rede é alimentada diariamente com informações, que circulam através de grupos de WhatsApp e e-mail.

O setor de Vestuário foi escolhido para iniciar a agenda de Intercâmbios de Lideranças Setoriais de 2017. O presidente do Sindvest, Waldomiro Vidal de Araújo Filho, afirma que os encontros são importantes para o estabelecimento de relações de confiança, disseminar melhores práticas e discutir temas como perspectivas de crescimento, sustentação financeira, relação dos sindicatos com o poder público e desigualdade de carga tributária, entre outros.

“Temos diferenças regionais, o Brasil é muito grande, e as práticas são diferentes, porém os problemas são os mesmos. 2017 foi um ano muito difícil para o setor, mas a expectativa é que 2018 seja melhor. Vamos começar a colher os frutos”, acredita. O presidente destaca a importância da Rede

ÂNGELO PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



Aplicativo facilita interação entre as entidades



MIGUEL ÂNGELO/CNI

Setorial do Vestuário, que hoje envolve 30 sindicatos.

O 3º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria de Bebidas, realizado em agosto, contou com o presidente do Sindicerbe, Cleonir Xavier. “Desafiar os sindicatos a procurar novas receitas foi o grande assunto do Intercâmbio. Eles nos desafiaram, mostraram algumas ações de outros sindicatos e criaram uma dinâmica para a geração de ideias ‘fora da caixa’”, conta.

O presidente do Sincafé, Roberto Almeida, participou pela primeira vez do evento. “A experiência foi muito gratificante e importante para tomar conhecimento sobre a Reforma Trabalhista. Discutimos o fim da contribuição sindical e os impactos disso nas finanças”, explica. “Tivemos uma apresentação sobre a prospecção de novas indústrias e foi mostrado como oferecer serviços para despertar o interesse das empresas. É um evento muito salutar para abrir os horizontes sobre a importância da participação associativa e trazer novas ideias”, acrescenta.

APLICATIVO

Além da Rede, uma outra ferramenta de comunicação foi criada para permitir que a troca de informações dos intercâmbios possa acontecer todos os dias: o aplicativo Rede Sindical da Indústria, lançado pela CNI no mês de outubro. O aplicativo reúne informações relevantes e facilita a comunicação entre os sindicatos, federações e a CNI, além de ser um instrumento de mobilização. É gratuito e está disponível nos sistemas iOS e Android.

o objetivo do *Bate-papo Sindical*, no qual presidentes de sindicatos locais e de outros estados são convidados a apresentar experiências de sucesso. Um dos encontros apresentou práticas em comunicação e relacionamento. Na Bahia, o Simmefs tem apostado na aproximação com as empresas através de visitas para identificar demandas e prestar orientações. Já o presidente do Sindiplast-ES apresentou práticas de gestão que contribuíram para o fortalecimento do sindicato, adotadas a partir do planejamento estratégico.

Outra edição do *Bate-papo* abordou ações de defesa de interesses. O presidente do Sindquímica-CE falou da atuação do sindicato para a implantação de dois polos industriais em municípios da Região Metropolitana de Fortaleza. O Sindsabões-BA mostrou como o sindicato tem buscado ampliar a articulação institucional com órgãos reguladores, governamentais e de apoio ao setor, além de iniciativas para a geração de negócios.

Roberto Fiamenghi, presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos (Sinpeq) participou de várias atividades em 2017, além de ser parceiro na promoção de cursos. “São iniciativas excelentes porque tiram muitas dúvidas e promovem a integração entre os vários representantes de sindicatos. São oportunidades para adquirirmos conhecimentos e disseminar conteúdos, funcionando como elos multiplicadores”, afirma.

As ações de capacitação do PDA incluíram também cursos voltados para empresários da indústria, com o objetivo de levar informação sobre temas de interesse das empresas, além de fortalecer a representação empresarial e estimular o associativismo. Foram 23 cursos realizados em nove municípios do estado (Salvador, Feira de Santana, Ilhéus, Vitória da Conquista, Juazeiro, Jacobina, Ourolândia, Eunápolis, Pojuca), envolvendo 1.433 participantes. Entre os temas, relações trabalhistas, tributos, NRs e eSocial.

Uma novidade da Gerência de Relações Sindicais em 2017 foi a criação dos *Encontros Executivos*, reuniões mensais voltadas para executivos e colaboradores dos sindicatos. Durante os eventos são discutidos temas específicos, apresentadas experiências e soluções de sucesso, além de ser uma oportunidade para aproximar os participantes da estrutura e portfólio do Sistema FIEB e parceiros. Outra iniciativa da Gerência, voltada para este público, foi o curso de Excel, que encerrou em dezembro a agenda de capacitações. ◀

A FIEB possui hoje 43 sindicatos filiados, congregando empresas de diferentes portes e dos mais diversos segmentos. Todos unidos pelo desenvolvimento da indústria baiana



SINDACUCAR
Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado da Bahia
Presidente: Luiz Carlos Borges de Queiroga Cavalcanti
Tel.: (71) 3343-1218
sindicucarba@fieb.org.br
www.sindicucarba.com.br



SINDIFITE
Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem no Estado da Bahia
Presidente: Eduardo Catharino Gordilho
Tel.: (71) 3500-8837
sindifiteba@gmail.com
www.sindifiteba.com.br



SINDICOURO
Sindicato da Indústria do Curtimento de Couros e Peles no Estado da Bahia
Presidente: Sergio Aloys Heeger
Tel.: (71) 3343-1218
sindicouroba@fieb.org.br
www.sindicouroba.com.br



SINDITABACO
Sindicato da Indústria do Tabaco no Estado da Bahia
Presidente: Ana Cláudia Basilio L. das Mercês
Tel.: (75) 3312-5830
sinditabacoba@gmail.com
www.sinditabacoba.com.br



SIGEB
Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Bahia
Presidente: Josair Santos Bastos
Tel.: (71) 3341-4240
sigeb@terra.com.br
www.sigeb.com.br



SINDCERBE
Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado da Bahia
Presidente: Cleonir Galvão Xavier Filho
Tel.: (71) 3356-1210
sindcerbe@bol.com.br



QUIMBAHIA
Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e de Produtos Farmacêuticos do Estado da Bahia
Presidente: João Augusto Tararan
Tel.: (71) 3450-9334
adm@quimbahia.com.br



SINDUSCON
Sindicato da Indústria de Construção do Estado da Bahia
Presidente: Carlos Henrique de Oliveira Passos
Tel.: (71) 3616-6000
secretaria@sinduscon-ba.com.br
www.sinduscon-ba.com.br



SINDCALÇADOS
Sindicato da Indústria de Calçados, seus Componentes e Artefatos no Estado da Bahia
Presidente: Roberto Enzweiler
Tel.: (71) 3343-1218
sindcalcadosba@fieb.org.br
www.sindcalcadosba.com.br



SIMMEB
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado da Bahia
Presidente: Alberto Canovas Ruiz
Tel.: (71) 3506-2089
simmeb@uol.com.br
www.sindicatodaindustria.com.br/simmebba



SINDICER
Sindicato das Indústrias de Cerâmica para Construção e Olaria do Estado da Bahia
Presidente: Jamilton Nunes da Silva
Tel.: (71) 3343-1218
sindicerba@fieb.org.br
www.sindicatodaindustria.com.br/sindicerba



SINDIBRITA
Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado da Bahia
Presidente: Fernando Jorge de Azevedo Carneiro
Tel.: (71) 3450-8388
sindibrita@sindibrita-ba.com.br



SINDTRIGO
Sindicato da Indústria do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e de Biscoitos no Estado da Bahia
Presidente: Antonio Ricardo Alvarez Alban
Tel.: (71) 3343-1218
sindtrigoba@fieb.org.br
www.sindtrigoba.com.br



SINDISABÕES
Sindicato das Indústrias de Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza em Geral e Velas no Estado da Bahia
Presidente: Juan Jose Rosario Lorenzo
Tel.: (71) 3343-1218
sindisaboesba@fieb.org.br
www.sindisaboesba.com.br



SINDVEST
Sindicato da Indústria do Vestuário de Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho, Candeias, Camaçari, Dias D'Ávila e Santo Amaro
Presidente: Waldomiro Vidal de Araújo Filho
Tel.: (71) 3343-1218
sindvest@fieb.org.br
www.sindvestba.com.br



SINDISCAM
Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias e Marcenarias de Salvador, Simões Filho, Lauro de Freitas, Camaçari, Dias D'Ávila, Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana e Valença
Presidente: Jaime Lorenzo Piñeiro
Tel.: (71) 3343-1218
sindiscamba@fieb.org.br
www.sindiscamba.com.br



SINDPACEL
Sindicato das Indústrias do Papel, Celulose, Papelão, Pasta de Madeira para Papel e Artefatos de Papel e Papelão no Estado da Bahia
Presidente: Jorge Emanuel Reis Cajazeira
Tel.: (71) 3450-1126
administrativo@sindpacel.com.br
www.sindpacel.com.br



SINDIFIBRAS
Sindicato das Indústrias de Fibras Vegetais no Estado da Bahia
Presidente: Wilson Galvão Andrade
Tel.: (71) 3343-1218
sindifibrasba@fieb.org.br
www.sindifibrasba.com.br



SINCAOL
Sindicato da Indústria da Extração de Óleos Vegetais e Animais e de Produtos de Cacau e de Bala no Estado da Bahia
Presidente: Ricardo de Agostini Lagoeiro
Tel.: (71) 3343-1218
sincaol@fieb.org.br
www.sincaolba.com.br



SINDIPLASBA
Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado da Bahia
Presidente: Luiz Antônio de Oliveira
Tel.: (71) 3379-8066
sindiplasba@sindiplasba.org.br
www.sindiplasba.org.br



SINPROCIM
Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento no Estado da Bahia
Presidente: José Carlos Telles Soares
Tel.: (71) 3343-1218
sinprocimba@fieb.org.br
www.sinprocimba.com.br



SIMAGRAN
Sindicato da Indústria de Mármore, Granitos e Similares do Estado da Bahia
Presidente: Carlos Alberto Lopes de Araújo
Tel.: (71) 3343-1218
simagranba@fieb.org.br
www.simagranba.com.br



SINDIPEÇAS
Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores
Presidente: Dan Ioschpe
Tel.: (71) 3343-1246
presidencia@sindipecas.org.br
www.sindipecas.org.br



SINCAR
Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado da Bahia
Presidente: Julio Cesar Melo de Farias
Tel.: (71) 3343-1218
sincarba@fieb.org.br
www.sincarba.com.br



SINVEST – FSA
Sindicato da Indústria do Vestuário da Região de Feira de Santana
Presidente: Edison Virgínio Nogueira Correia
Tel.: (75) 3602-9741
sinvestfeirade@gmail.com



MOVEBA
Sindicato da Indústria do Mobiliário do Estado da Bahia
Presidente: João Schaun Schnitman
Tel.: (71) 3343-1230
moveba@fieb.org.br
www.moveba.com.br



SINDCOSMETIC
Sindicato da Indústria de Cosméticos e de Perfumaria no Estado da Bahia
Presidente: Raul Costa de Menezes
Tel.: (71) 3343-1246
sindcosmetic@fieb.org.br
www.sindcosmeticba.com.br



SINCAFÉ
Sindicato das Indústrias de Café do Estado da Bahia
Presidente: Antônio Roberto Rodrigues Almeida
Tel.: (71) 3343-1218
sincafeba@fieb.org.br
www.sincafeba.com.br



SIACAN
Sindicato da Indústria de Aducos e Corretivos Agrícolas do Nordeste
Presidente: Thomas Jean Michel Bernard
Tel.: (81) 3221-3170
siacan@veloxmail.com.br



SINAVAL
Sindicato Nacional da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore
Presidente: Ariovaldo Santana da Rocha
Tel.: (21) 2533-4568
sinaival@sinaival.org.br
www.sinaival.org.br



SIPACEB
Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado da Bahia
Presidente: Cosme Fred Rios Santana
Tel.: (75) 3614-3773
sipaceb@gmail.com



SISTEB
Sindicato das Indústrias de Construção de Sistemas de Telecomunicações do Estado da Bahia
Presidente: Alexi Pelagio Gonçalves Portela Junior
Tel.: (71) 3033-5128
anaelisabete@telenge.com.br



SINDIREPA
Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Acessórios do Estado da Bahia
Presidente: Mauricio Toledo de Freitas
Tel.: (71) 3343-1234
sindirepabahia@gmail.com
www.sindicatodaindustria.com.br/sindirepaba



SINDICAL
Sindicato da Indústria de Mineração de Calcário, Cal e Gesso no Estado da Bahia
Presidente: Sergio Pedreira de Oliveira Souza
Tel.: (71) 3343-1218
sindicalba@fieb.org.br
www.sindicalba.com.br



SINDILEITE
Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Leite do Estado da Bahia
Presidente: Lutz Viana Rodrigues Junior
Tel.: (71) 3343-1246
sindileite@fieb.org.br
www.sindileiteba.com.br



SINDPLASF
Sindicato das Indústrias de Artefatos de Plásticos, Borrachas, Têxteis, Produtos Médicos Hospitalares, Odontológicos, Veterinários, Linha de Montagem de Produtos Afins de Feira de Santana e Região
Presidente: Luiz da Costa Neto
Tel.: (75) 3602-9786
sindplASF@fieb.org.br
www.sindiplasf.com.br



SINPEQ
Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, Petroquímicas e de Resinas Sintéticas de Camaçari, Candeias e Dias D'Ávila
Presidente: Roberto Fiamenghi
Tel.: (71) 3634-3416
sinpeq@coficpolo.com.br
www.sinpeq.com.br



SINDSUCOS
Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Sorvetes, Sucos Concentrados e Liofilizados do Estado da Bahia
Presidente: Luiz Garcia Hermida
Tel.: (71) 3343-1218
sindsucosba@fieb.org.br
www.sindsucosba.com.br



SINDRATAR
Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar do Estado da Bahia
Presidente: Rogério Lopes de Faria
Tel.: (71) 3371-1986
sindratar@gmail.com
www.sindratar-ba.com.br



SINDICESO
Sindicato Patronal das Indústrias de Cerâmicas Vermelhas e Brancas para Construção e Olarias da Região Sudoeste e Oeste da Bahia
Presidente: Dirceu Alves da Cruz
Tel.: (77) 3454-2255
sindiceso@gmail.com
www.sindicatodaindustria.com.br/sindicesoba



SINEC
Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, Computadores, Informática e Similares de Ilhéus e Itabuna
Presidente: Silvio Luis Comin
Tel.: (73) 3639-6744
sinec@sinec.org.br
www.sindicatodaindustria.com.br/sinec



SIMMEFS
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Amélia Rodrigues, Feira de Santana e São Gonçalo dos Campos
Presidente: Luiz Fernando Kunrath
Tel.: (75) 3602-9786
simmefsfeira@fieb.org.br
www.simmefs.com.br



SINDIMIBA
Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnetita do Estado da Bahia
Presidente: Paulo Guimaraes Misk
Tel.: (71) 3034-9700
sindimiba@gmail.com

Empresas de todos os portes já podem se inserir hoje na indústria 4.0

POR **RAFAEL LUCCHESI**

O termo Indústria 4.0, cunhado na Alemanha para designar o uso de tecnologias digitais no processo produtivo, ganhou relevante espaço na mídia e entre especialistas no ano passado, graças, em boa medida, a iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A maior entidade de representação do setor industrial tem trabalhado para engajar os empresários na tarefa de se inserir neste novo momento, entendido como a quarta revolução

O SENAI JÁ ESTÁ PREPARADO, POR MEIO DO PROJETO “INDÚSTRIA AVANÇADA”, PARA AJUDAR A INDÚSTRIA A ADOTAR E DESENVOLVER NOVAS TECNOLOGIAS. E ESTÁ PRONTO PARA FORMAR O PROFISSIONAL QUE VAI PROGRAMAR E OPERAR AS MÁQUINAS, ANALISAR DADOS E TOMAR DECISÕES

industrial. A iniciativa se faz necessária, pois o Brasil tem muito a ganhar com a atualização tecnológica de seu parque industrial. Técnicas de digitalização e conectividade têm impactos relevantes na produtividade e já podem ser adotadas por empresas brasileiras de todos os portes, inclusive micro e pequenas indústrias.

O uso de robôs inteligentes é a face mais visível dessa nova indústria, até por despertar o imaginário criado pela ficção científica, mas não é a única forma, e nem deve ser, de o empresariado brasileiro tirar proveito da evolução tecnológica. A Academia Nacional de Ciência e Engenharia da Alemanha (Acatech) define que o objetivo da Indústria 4.0 é desenvolver

empresas ágeis e que aprendem. A informatização da manufatura, afinal, aumenta o entendimento do que está ocorrendo no chão de fábrica por meio da coleta de dados em tempo real. Esses dados transformam-se em informações importantes que permitem uma melhor compreensão da forma de produzir de cada indústria e vão balizar decisões estratégicas. Para isso, é possível utilizar tecnologias como sensores, computação em nuvem, big data e internet das coisas, que já estão disponíveis a custos acessíveis atualmente para empresas de qualquer tamanho.

O mais importante, neste primeiro momento, é que o empresário industrial saiba que é possível adotar essas tecnologias, conheça as opções disponíveis e como podem ser aplicadas à realidade do seu negócio. Pesquisa da CNI, realizada em 2016, mostrou que 42% das empresas entrevistadas não identificaram quais tecnologias

digitais, em uma lista com 10 opções, têm o maior potencial para impulsionar a competitividade da indústria. Esse número sobe a 57% quando analisamos as respostas apenas de pequenas empresas.

Ao se utilizar diferentes técnicas, tecnologias e equipamentos digitais do que se denomina Indústria 4.0 é possível, além de compreender melhor o processo produtivo, prever

comportamentos futuros, como quebras de equipamentos, e planejar manutenções preditivas, por exemplo. Pode-se ainda produzir peças diferentes em uma mesma linha de produção – a chamada customização em massa –, integrar a fábrica à sua cadeia de fornecedores de distribuição; desenvolver produtos e serviços inteligentes e conectados; coletar informações de uso e aprimorar a experiência do consumidor final.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) já está preparado, por meio do projeto “Indústria Avançada”, para ajudar a indústria a adotar e desenvolver novas tecnologias. Com igual ênfase está pronto para formar o profissional que vai programar e operar as máquinas, analisar dados e tomar decisões.

É possível, para a indústria brasileira, começar hoje a se atualizar tecnologicamente, seguindo caminho que já trilham com sucesso países como os Estados Unidos, o Japão e a própria Alemanha. O que se faz necessário é o entendimento dos conceitos e a desmistificação do uso das tecnologias. Principalmente, é preciso ver este momento não como ameaça, mas como uma grande oportunidade de tornar o setor industrial mais produtivo e competitivo.



RAFAEL LUCCHESI, economista, é diretor-geral do SENAI, diretor-superintendente do Sesi e diretor de Educação e Tecnologia da CNI. É também conselheiro do Conselho Nacional de Educação

SESI E SINDICATOS

Aliados na oferta de soluções para o desenvolvimento da sua empresa.

O SESI Bahia oferece soluções em Educação, Segurança e Saúde voltadas à promoção de ambientes seguros, trabalhadores saudáveis e redução de custos. Tudo isso pensando em ajudar a traçar o melhor caminho para o desenvolvimento da sua empresa e da competitividade da indústria baiana.

Conheça os principais serviços e condições especiais para empresas associadas:

- Soluções e Cursos para atendimento às Normas Regulamentadoras (NR) e legislação de Segurança e Saúde no Trabalho.
- Gestão do Absenteísmo e Gestão do Fator Acidentário de Prevenção (FAP).
- Serviços odontológicos nas clínicas do SESI e nas empresas.
- Soluções customizadas em Educação Corporativa.
- Educação de Jovens e Adultos.
- Programa de Ética e Compliance.

* Subsídio de até 70% para serviços selecionados.

Agende uma visita e leve as soluções do SESI para sua empresa

Salvador e RMS	sesirmlucaia@fieb.org.br	(71) 3234-8215
Feira de Santana	sesirmfeira@fieb.org.br	(75) 3602-9737
Norte	sesirmnorte@fieb.org.br	(74) 2102-7133
Oeste - Barreiras	sesirmoeste@fieb.org.br	(77) 3611-8212
Oeste - Luís Eduardo Magalhães	sesirmoeste@fieb.org.br	(77) 3628-2080
Sudoeste	sesirmsudoeste@fieb.org.br	(77) 3201-5708
Sul	sesirmsul@fieb.org.br	(73) 3222-7057

FAÇA SUA
INDÚSTRIA MELHOR.
FAÇA SEU SETOR
MAIS FORTE.

FAÇA

PARTE

Se você tem um objetivo, unir-se com pessoas que também acreditam nele é fundamental. Os sindicatos empresariais existem para unir pessoas que acreditam na indústria e na sua importância para o país.

Junto a outros empresários, você pode fazer a diferença!

Acesse industriaforte.com.br e saiba mais.